

Pesquisa de Orçamentos Familiares POF 2017 - 2018

Perfil das Despesas Indicadores selecionados

Perfil das Despesas

Indicadores selecionados

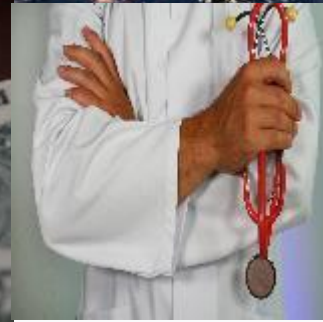
Estrutura da apresentação

- Características da pesquisa e instrumentos da coleta;
- Tema abordado;
- Riquezas dados e abordagem integrada ;
- Dimensões e instrumentos associados à qualidade de vida;
- Riquezas de dados e subgrupos;
- Resultados específicos: painéis de indicadores para cada dimensão;

Pesquisa de Orçamentos Familiares POF 2017 - 2018

Identificação dos objetivos

Investigar os **ORÇAMENTOS FAMILIARES** combinados com outras informações sobre as **CONDIÇÕES DE VIDA** das famílias brasileiras.



Histórico da investigação do orçamento familiar no Brasil

ENDEF

- Abrangência Nacional
 - Estrutura de ponderação para implantação do Sistema Nacional de Índices de Preços

1974-1975

1987-1988

1995-1996

POF

- Abrangência Nacional
 - Rendimento não monetário
 - Aquisição alimentar
 - Condições de vida com avaliação subjetiva

2002-2003

POF

- Sistema de POFs Contínuas
 - Despesa não monetária de serviços
 - Restrição à medicamentos e serviços de saúde

2008-2009

2017-2018

POF

- Regiões metropolitanas urbanas
- Estrutura de ponderação para implantação do Sistema Nacional de Índices de Preços

POF

- Análise do consumo alimentar pessoal – POF 7
- Convênio com o Banco Mundial – Piloto da POF Simplificada

Estrutura do SIPD

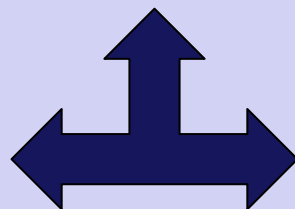
Dois núcleos

+ outras pesquisas

Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares **SIPD**

**Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios
Contínua**

**Pesquisa de
Orçamentos
Familiares Contínua**



- Mercado de Trabalho
- Educação
- Habitação
- Trabalho infantil
- ...

- Rendimento
- Consumo
- Condições de vida
- Segurança alimentar
- ...

Questionários

POF 1 - Características do Domicílio e dos Moradores

POF 2 - Aquisição Coletiva

POF 3 - Caderneta de Aquisição Coletiva

POF 4 - Aquisição Individual

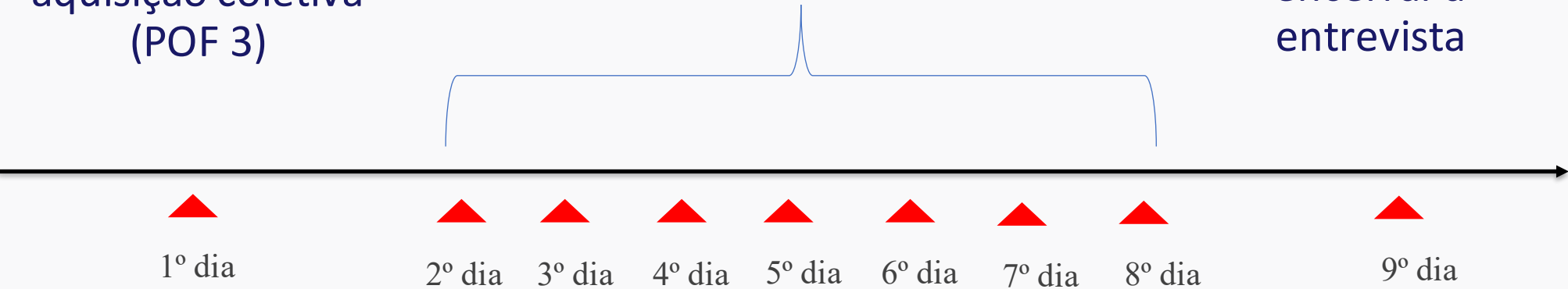
POF 5 - Trabalho e Rendimento Individual

POF 6- Avaliação das Condições de Vida

POF 7- Bloco de Consumo Alimentar Pessoal

Dinâmica da entrevista

- Aplicar POF 1
 - Preparar a entrevista
 - Informe sobre a caderneta de aquisição coletiva (POF 3)
- Acompanhar a caderneta e aplicação dos outros questionários (POF2, POF3, POF4, POF5, POF7)
- Verificar os quadros de 7 dias do POF4
- Recolher o POF3
- Aplicar o POF6 e encerrar a entrevista



1º dia

2º dia

3º dia

4º dia

5º dia

6º dia

7º dia

8º dia

9º dia

Perfil das Despesas

Indicadores selecionados

Tema abordado – Orçamento familiar, desigualdades e qualidade de vida no Brasil.

Além das informações diretamente associadas à estrutura orçamentária, várias características dos domicílios e das famílias são investigadas, ampliando o potencial de utilização dos resultados da POF.

São destaques na POF: a investigação subjetiva do POF 6, as variáveis não monetárias associadas à estrutura do domicílio, as restrições não monetárias à saúde, o acesso aos serviços de utilidade pública, a alimentação e muitas outras variáveis associadas à qualidade de vida das famílias etc.

Nesta divulgação, **o foco é a qualidade de vida das famílias** e as desigualdades observadas nas distribuições de renda e outras estatísticas selecionadas.

Perfil das Despesas

Indicadores selecionados

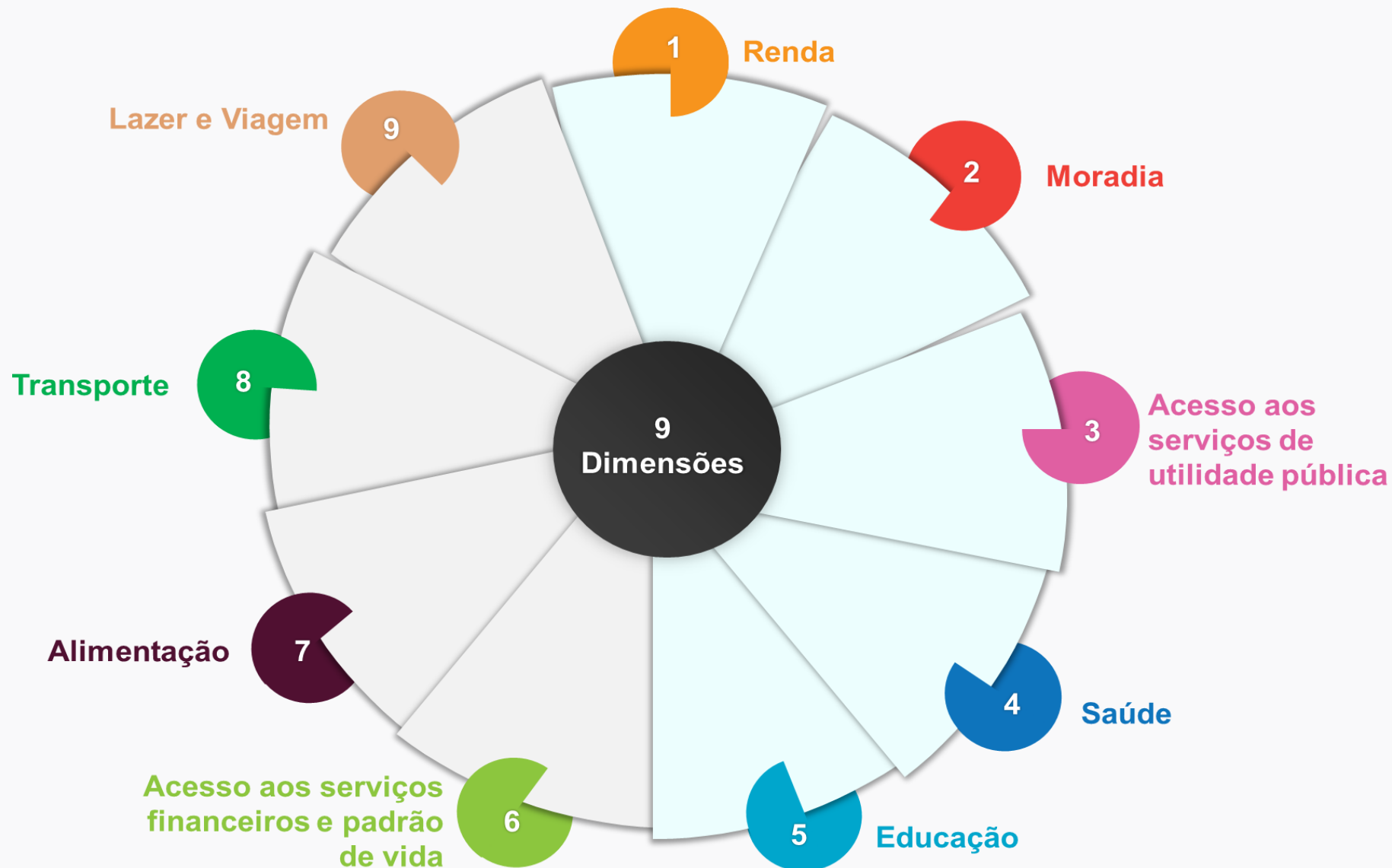
Riquezas de dados e abordagem integrada (1)

Nesta divulgação, **a qualidade de vida das famílias** é avaliada graças a um rico conjunto de informações levantado pela pesquisa. Tais informações podem ser interpretadas por três óticas complementares e encadeadas.

- 1) **A monetária**, da renda e da despesa, na qual as aquisições de bens e serviços são avaliadas pelos preços vigentes: despesas com moradia, saúde, educação...
- 2) **A avaliação subjetiva**, na qual as aquisições de bens e serviços (e outros elementos da qualidade de vida) são avaliados diretamente pelas famílias: renda mínima necessária para chegar ao final do mês, avaliações da moradia, ...
- 3) **A caracterização não monetária**, que busca as peculiaridades dos bens e serviços (e outros elementos da qualidade de vida): frequência do fornecimento de água, material e estrutura do domicílio,

Perfil das Despesas

Painel das dimensões



Dimensões e instrumentos associados à qualidade de vida (2)

Quadro 1- Dimensões do bem-estar das famílias utilizadas no Perfil de Despesas

Dimensões		Descrição
1	Renda	Avaliação subjetiva da renda mínima familiar
		Renda líquida disponível: soma da renda monetária e não monetária deduzida dos impostos diretos, contribuições e outras deduções
		Renda líquida do trabalho segundo o sexo da pessoa de referência
		Transferências líquidas e renda líquida de outras fontes
2	Moradia	Despesas relacionadas a serviços de moradia, estrutura do domicílio e avaliação subjetiva da situação de risco e padrão do domicílio
3	Acesso aos serviços de utilidade pública	Despesas e acesso a serviços de necessidades essenciais: água, luz elétrica, gás, comunicação e coleta de lixo e avaliação subjetiva dos mesmos
4	Saúde	Despesas com medicamentos, produtos farmacêuticos e serviços médicos
		Acesso e despesa com plano de saúde
		Restrição a medicamentos e serviços de saúde e avaliação do padrão de vida familiar em relação a saúde
5	Educação	Despesa com serviços de educação monetária e não monetária, segundo o nível de ensino e avaliação do padrão de vida familiar em relação a educação
6	Acesso aos serviços financeiros e padrão de vida	Despesas de serviços financeiros e empréstimos e avaliação da renda familiar
7	Alimentação	Despesas monetária e não monetária dentro e fora do domicílio
		Avaliação do padrão de vida da família em relação a alimentação e do valor mínimo de gastos com alimentação
8	Transporte	Despesa com transporte público e particular
		Tempo de deslocamento no transporte para o trabalho e avaliação do padrão de vida familiar em relação ao transporte
9	Lazer e viagem	Despesas com entretenimento e viagens por motivo de lazer e avaliação do padrão de vida familiar em relação ao lazer

Riquezas de dados e Subgrupos (1)

As informações sobre a qualidade de vida são complementadas para diferentes subgrupos formados segundo a localização geográfica dos domicílios, as características da família e da pessoa de referência

Quadro 2- Condicionantes: variáveis geográficas e características dos moradores utilizadas no Perfil de Despesas

Condicionantes	Definição	Categorias selecionadas
Localização geográfica do domicílio	Brasil	
	Situação do domicílio segundo sua área de localização	Urbano
		Rural
	Grandes Regiões	Norte
		Nordeste
		Sudeste
		Sul
		Centro-Oeste
Composição demográfica	Faixa de idade da pessoa de referência. Compreende informações sobre as estruturas familiares de acordo com os ciclos de vida familiar	Até 24 anos
		25 a 49 anos
		50 a 64 anos
		65 anos ou mais
Cor ou raça	Cor ou raça declarada pela pessoa de referência	Brancos
		Pretos e pardos
Sexo	Sexo da pessoa de referência	Homem
		Mulher
Nível de instrução da pessoa de referência	A classificação segundo o nível de instrução foi obtida em função das informações da série e do nível ou grau que a pessoa estava frequentando ou havia frequentado e da sua conclusão, compatibilizando os sistemas de ensino anteriores com o vigente	Sem instrução
		Ensino fundamental incompleto
		Ensino fundamental completo
		Ensino médio incompleto
		Ensino médio completo
		Ensino superior incompleto
		Ensino superior completo

Riquezas de dados e Subgrupos (2)

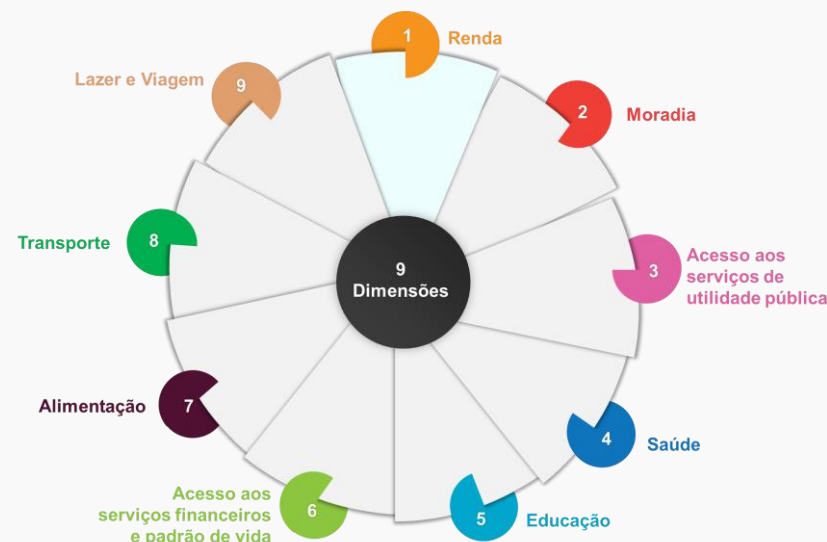
Quadro 2- Condicionantes: variáveis geográficas e características dos moradores utilizadas no Perfil de Despesas (continuação)

Condicionantes	Definição	Categorias selecionadas
Ocupação e formalização da pessoa de referência	Pessoa, de 10 anos ou mais, que exerceu trabalho, durante pelo menos quatro horas completas em ao menos um dos doze meses de referência ou que estava afastada temporariamente de um trabalho remunerado nesse período	Empregado doméstico
		Empregado com carteira
		Empregado sem carteira
		Militar e empregado do setor público
		Conta própria
		Empregador
	Fora da força de trabalho são as pessoas que não está procurando trabalho ou são não ocupados; outros casos são pessoas desempregados ou com ocupação em ajuda a algum membro do domicílio	Fora da força de trabalho e outros casos
Composição da família	Compreende informações sobre as estruturas familiares de acordo com seus padrões de organização	Um adulto sem criança
		Um adulto com ao menos uma criança
		Mais de um adulto sem criança
		Mais de um adulto com ao menos uma criança
		Um ou mais idosos com ou sem crianças
		Um ou mais idosos, com ao menos um adulto, com ou sem crianças
Décimos de rendimento	As classes de renda foram definidas a partir dos decis, ou seja, o limite superior de cada décimo é definido pelo respectivo decil	1 a 10

Dimensão 1 - Renda

Renda Disponível (1): Definição

Nesta publicação trabalhamos com a **renda disponível familiar *per capita* (RDFPC)** que inclui os valores da renda monetária mais os valores dos produtos e serviços não monetários menos os impostos diretos, contribuições e outras deduções.



Renda disponível = renda monetária + não monetária – deduções.

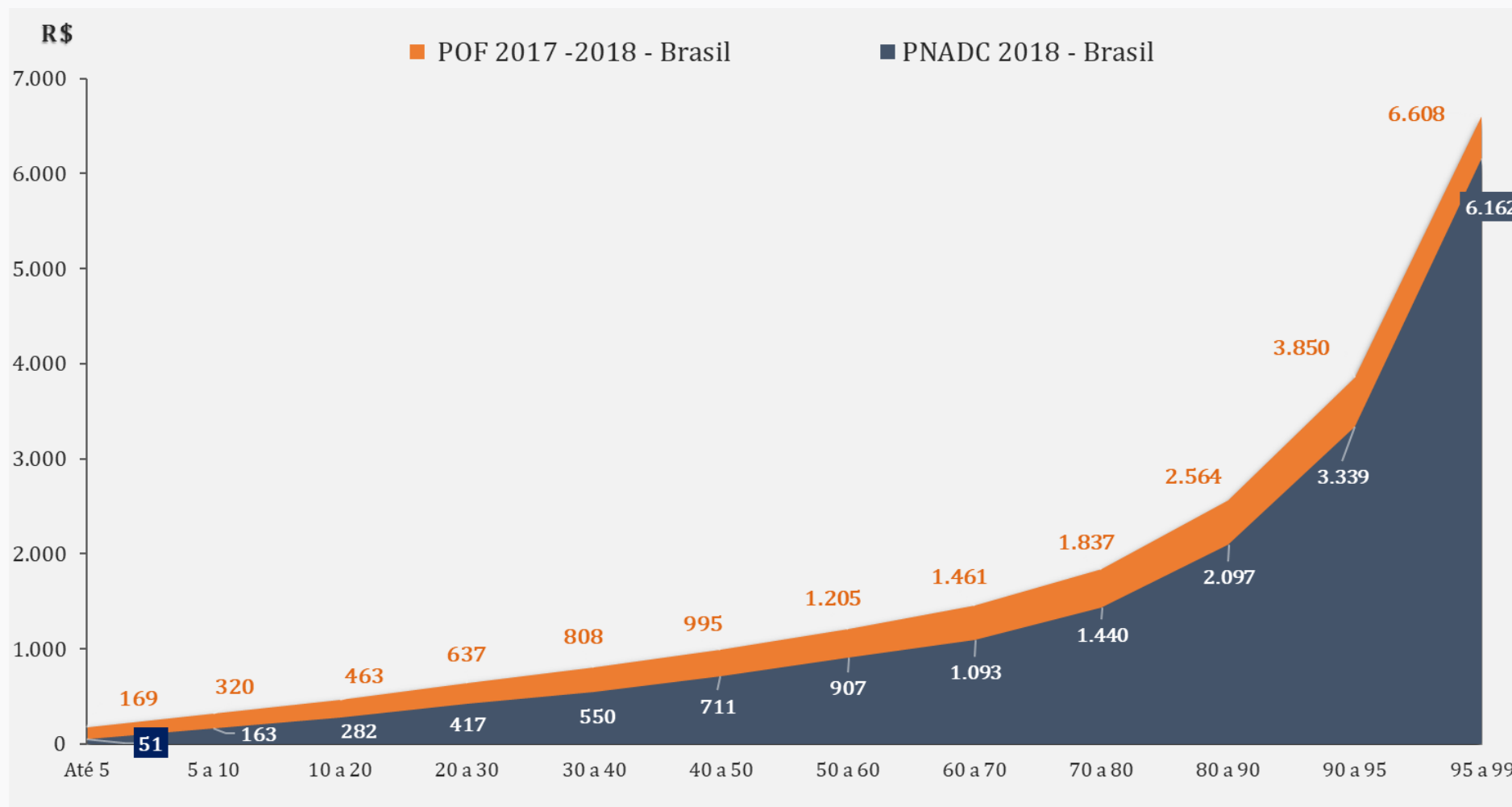
A renda disponível representa de forma mais precisa os valores com os quais as famílias contam no dia a dia.

Como veremos, a Distribuição da RDFPC é menos concentrada do que os rendimentos brutos divulgados em outras publicações.

Dimensão 1 - Renda

Mais informação?

Representação gráfica da distribuição de renda no Brasil por fonte de dados: Valores (R\$) da RDFPC da POF e da RDPC da PNAD Contínua.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 e PNAD Contínua 2018 - Rendimento de todas as fontes. Nota: Neste gráfico, estão representados 99% dos moradores.

Dimensão 1 - Renda

Características da RDFPC

- As primeiras características apresentadas na tabela 1.1 são o “tamanho do bolo e sua composição”, ou seja o valor médio da RDFPC para o Brasil e dos seus componentes.
- Para o Brasil temos os seguintes valores médios (**R\$**):

RDFPC	=	renda monetária	+	renda não monetária	-	deduções
R\$ 1 650,78	=	R\$ 1 434,15		R\$ 379,97		R\$ 163,34
(100,0%)	=	(86,9%)		(23,0%)		(9,9%)

Dessa forma quase **1/4** da RDFPC tem origem não monetária.

Para alguns grupos o componente não monetário é ainda mais importante, por exemplo:

- **42,5%** no 1º décimo da distribuição.
- **37,3%** no 2º décimo da distribuição.
- **34,1%** no 3º décimo da distribuição.
- **31,9%** no 4º décimo da distribuição.

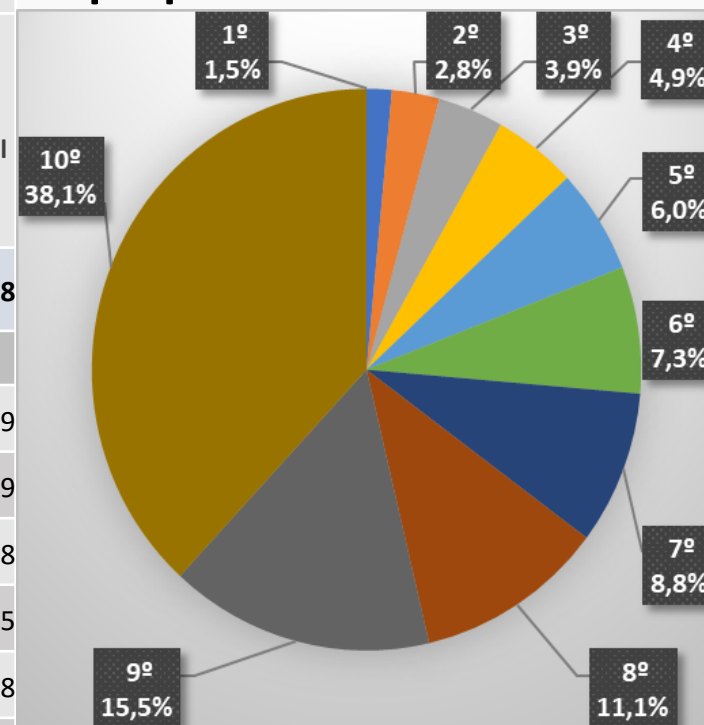
Dimensão 1 - Renda

Características da RDFPC

A renda apropriada por cada décimo também é apresentada na tabela 1.1. representa o tamanho “de cada fatia do bolo”.

Condicionantes e subgrupos selecionados	Valores médios e contribuições para a média familiar per capita mensal (R\$)					
	Renda mínima	Renda disponível				Variação patrimonial
		Total (a + b - c)	Monetária (a)	Não monetária (b)	Impostos diretos, contribuições e outras deduções (c)	
Brasil	1 331,57	1 650,78	1 434,15	379,97	163,34	112,68
Décimos de rendimento						
1º	47,03	24,46	16,55	10,40	2,48	2,39
2º	55,11	46,33	31,44	17,26	2,38	1,79
3º	69,66	63,67	45,53	21,70	3,55	2,68
4º	78,96	80,84	59,94	25,77	4,87	3,15
5º	93,98	99,50	76,18	29,59	6,27	3,98
6º	111,75	120,52	95,98	32,49	7,95	5,08
7º	125,57	145,97	117,16	39,60	10,79	7,99
8º	148,19	183,66	152,48	46,30	15,12	10,64
9º	201,28	256,47	225,12	56,86	25,51	16,96
10º	400,04	629,37	613,78	100,01	84,42	58,02

Percentual da RDFPC apropriado em cada décimo



Razão 10+/40- = 2,92

Dessa forma, são necessárias 12 pessoas dos quatro primeiros décimos para se obter (em média) a renda de uma pessoa do último décimo.

(OBS: Na Pnad Continua a razão 10+/40- seria mais elevada chegando 4.25 em 2018).

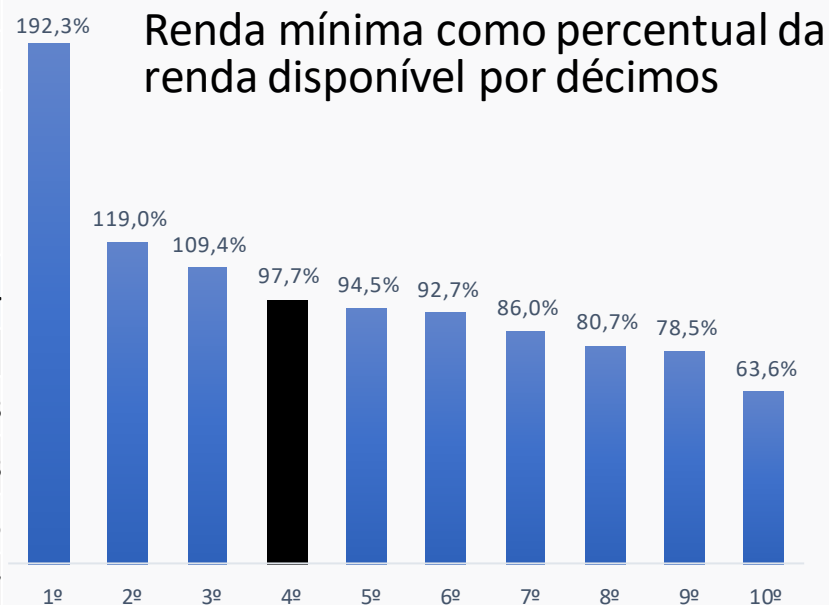
Dimensão 1 - Renda

Renda mínima e Renda disponível

A renda mínima é captada com a pergunta: **levando em conta a situação atual da sua família, qual seria o rendimento mensal familiar mínimo necessário para chegar até o fim do mês?**

Em média, a **renda mínima é cerca de 80,7%** ($\approx R\$1331,57/R\$1650,78$) da renda disponível. Entretanto, a percentual varia conforme os décimos de renda.

Condicionantes e subgrupos selecionados	Valores médios e contribuições para a média familiar per capita mensal (R\$)				
	Renda mínima	Renda disponível			
		Total (a + b - c)	Monetária (a)	Não monetária (b)	Impostos diretos, contribuições e outras deduções (c)
Brasil	1 331,57	1 650,78	1 434,15	379,97	163,34
Décimos de rendimento					
1º	47,03	24,46	16,55	10,40	2,48
2º	55,11	46,33	31,44	17,26	2,38
3º	69,66	63,67	45,53	21,70	3,55
4º →	78,96	80,84	59,94	25,77	4,87
5º	93,98	99,50	76,18	29,59	6,27
6º	111,75	120,52	95,98	32,49	7,95
7º	125,57	145,97	117,16	39,60	10,79
8º	148,19	183,66	152,48	46,30	15,12
9º	201,28	256,47	225,12	56,86	25,51
10º	400,04	629,37	613,78	100,01	84,42



Média do valor familiar per capita no **4º décimo**:

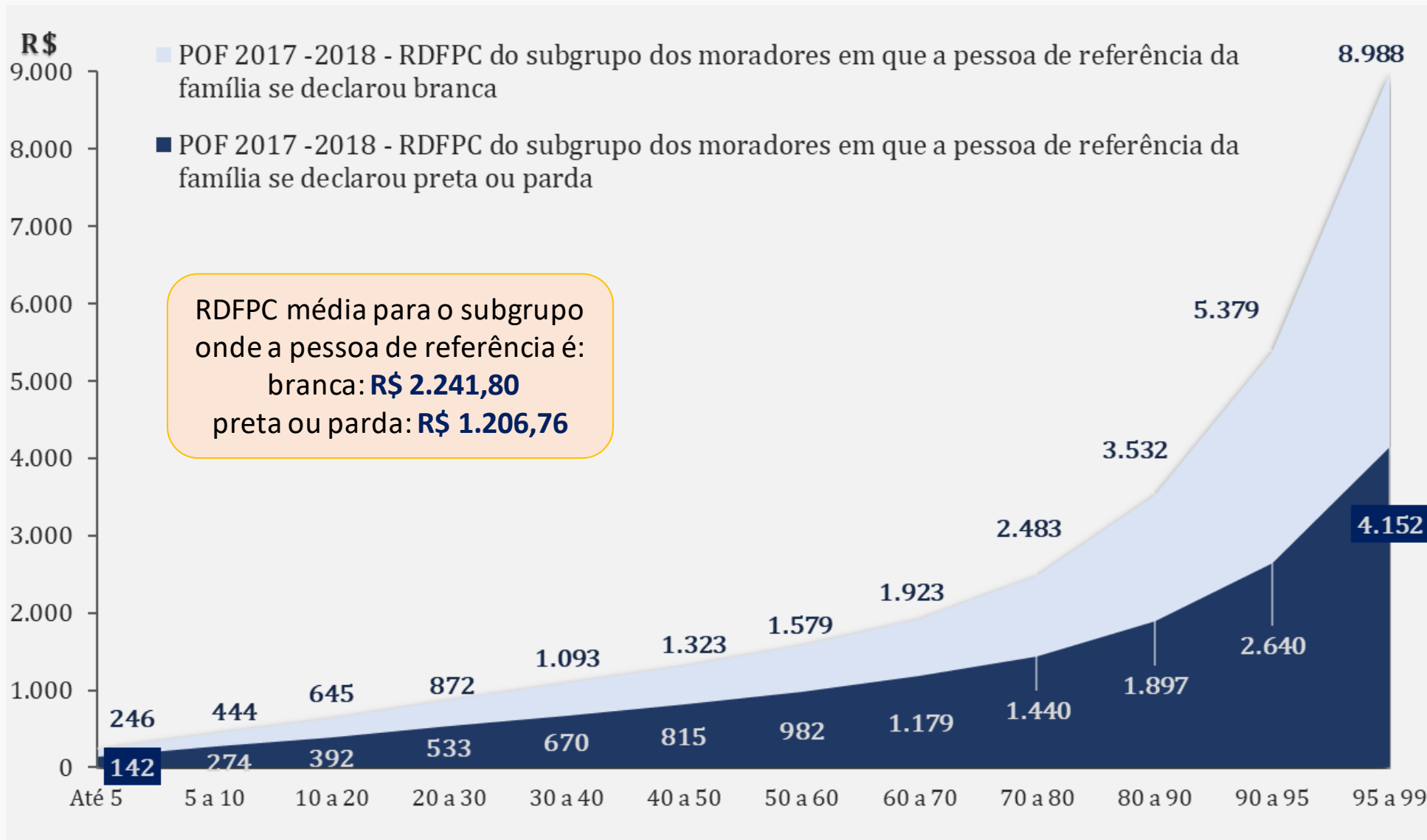
Renda mínima = R\$ 789,59
Renda disponível = R\$ 808,40

Média do valor familiar per capita no **1º décimo**:

Renda mínima = R\$ 470
Renda disponível = R\$ 244,62

Dimensão 1 - Renda

Representação gráfica da distribuição de renda no Brasil por subgrupo da população:
Valores (R\$) da RDFPC segundo a cor ou raça da pessoa de referência (Tabela 1.3)



Nota: Neste gráfico, estão representados 99% dos moradores.

Dimensão 1 - Renda

Medidas de desigualdade baseadas na RDFPC

- São utilizados 2 indicadores de desigualdade: o coef. de Gini e o índice de entropia generalizada ($EG(2)=CV^2/2$).
- O Gini é um indicador muito utilizado no Brasil. E serve de instrumento para mensurar como o uso da POF e, em especial, da RDFPC alteram os valores da desigualdade no Brasil.
- **O coeficiente de Gini da RDFPC foi apenas 0,483.**
- Tal valor está abaixo daqueles reportados pela PNAD Contínua em 2018 (0,545).
- Já era esperado um valor mais baixo para o Gini da RDFPC da POF.
- Isso ocorre em virtude das diferenças conceituais (renda disponível x rendimento bruto) e dos diferentes componentes de renda investigados na POF como, por exemplo, as aquisições de bens e serviços não monetárias.

Dimensão 1 - Renda

Medidas de desigualdade baseadas na RDFPC

- O coeficiente de Gini não é decomponível o que dificulta mensuração da importância de diferentes componentes para a desigualdade total.
- Sendo assim, recorreremos ao índice de entropia generalizada ($EG(2)=CV^2/2$) nos exercícios de decomposição da desigualdade por subgrupos.
- A tabela 1.4 da publicação reporta a desigualdade observada dentro de cada subgrupo assim como a contribuição relativa destes componentes para a desigualdade total.
 - Ex: A desigualdade dentro das áreas urbanas corresponde a **95,3%** da desigualdade total enquanto a desigualdade dentro das áreas rurais corresponde a apenas **3,1%**.
- A soma destas contribuições relativas é, em geral, elevada e corresponde a maior parte da desigualdade total em todos os casos.
 - Em conjunto as desigualdades existentes dentro dos subgrupos urbano e rural correspondem a **98,4% (= 95,3%+3,1%)** da desigualdade total.
- Seu complemento é a desigualdade existente entre os subgrupos usados na estratificação.
 - Ex: A desigualdade entre os subgrupos urbano e rural corresponde a apenas 1,6% **(=100,0% - 98,4%)** de toda a desigualdade observada.

Dimensão 1 - Renda

Medidas de desigualdade baseadas na RDFPC

Tabela 1.4 - Decomposição da desigualdade e pobreza, segundo a renda disponível familiar per capita e os condicionantes e subgrupos selecionados - período 2017-2018

Condicionantes e subgrupos selecionados	Desigualdade					Pobreza			
	Índice de Gini	EG(2) = $(1/2)CV^2$ (1)	Proporção da população	Razão das médias	Contribuição relativa para desigualdade EG(2)	Proporção de pessoas com menos de \$1,90/dia (PPC) (2)	Proporção de pessoas com menos de \$5,50/dia (PPC) (2)	Índice de Watts (\$1,90 e \$5,50)	Contribuição relativa para a pobreza (Watts)
Localização geográfica do domicílio									
Brasil	0,483	1,069	1,000	1,000	1,000	0,014	0,121	0,050	1,000
Urbano	0,476	1,031	0,853	1,077	0,953	0,011	0,096	0,039	0,654
Rural	0,439	0,724	0,147	0,557	0,031	0,033	0,268	0,118	0,346
Norte	0,480	1,075	0,086	0,568	0,028	0,058	0,300	0,154	0,261
Nordeste	0,459	0,888	0,273	0,653	0,097	0,022	0,220	0,089	0,479
Sudeste	0,469	1,116	0,422	1,213	0,649	0,004	0,057	0,021	0,178
Sul	0,421	0,566	0,143	1,186	0,106	0,009	0,050	0,020	0,057
Centro-Oeste	0,467	0,827	0,077	1,197	0,085	0,005	0,049	0,016	0,025

(1) EG(2) = EG(2) representa entropia generalizada com parâmetro 2. Seu valor é igual a metade do quadrado do coeficiente de variação, CV. (2) PPC = Paridade do poder de compra.

Dimensão 1 - Renda

Medidas de desigualdade baseadas na RDFPC

Tabela 1.4 - Decomposição da desigualdade e pobreza, segundo a renda disponível familiar per capita e os condicionantes e subgrupos selecionados - período 2017-2018

Condicionantes e subgrupos selecionados	Desigualdade					Pobreza			
	Índice de Gini	EG(2) = $(1/2)CV^2$ (1)	Proporção da população	Razão das médias	Contribuição relativa para desigualdade EG(2)	Proporção de pessoas com menos de \$1,90/dia (PPC) (2)	Proporção de pessoas com menos de \$5,50/dia (PPC) (2)	Índice de Watts (\$1,90 e \$5,50)	Contribuição relativa para a pobreza (Watts)
Cor ou raça									
Branços	0,485	1,062	0,414	1,358	0,759	0,007	0,064	0,025	0,207
Pretos e pardos	0,430	0,598	0,572	0,731	0,171	0,019	0,163	0,069	0,778
Outros	0,535	0,988	0,014	1,387	0,025	0,021	0,118	0,053	0,015
Sexo									
Homem	0,488	1,215	0,597	1,054	0,754	0,013	0,112	0,046	0,550
Mulher	0,473	0,766	0,403	0,920	0,244	0,016	0,135	0,056	0,450

(1) EG(2) = EG(2) representa entropia generalizada com parâmetro 2. Seu valor é igual a metade do quadrado do coeficiente de variação, CV. (2) PPC = Paridade do poder de compra.

Dimensão 1 - Renda

Medidas de desigualdade baseadas na RDFPC

Tabela 1.4 - Decomposição da desigualdade e pobreza, segundo a renda disponível familiar per capita e os condicionantes e subgrupos selecionados - período 2017-2018

Condicionantes e subgrupos selecionados	Desigualdade					Pobreza			
	Índice de Gini	EG(2) = $(1/2)CV^2$ (1)	Proporção da população	Razão das médias	Contribuição relativa para desigualdade EG(2)	Proporção de pessoas com menos de \$1,90/dia (PPC) (2)	Proporção de pessoas com menos de \$5,50/dia (PPC) (2)	Índice de Watts (\$1,90 e \$5,50)	Contribuição relativa para a pobreza (Watts)
Nível de instrução									
Sem instrução	0,381	0,471	0,070	0,535	0,009	0,035	0,231	0,102	0,143
Ensino fundamental incompleto	0,386	0,403	0,368	0,652	0,059	0,020	0,172	0,072	0,523
Ensino fundamental completo	0,397	0,470	0,088	0,766	0,023	0,014	0,123	0,049	0,086
Ensino médio incompleto	0,395	0,447	0,050	0,685	0,010	0,015	0,136	0,060	0,060
Ensino médio completo	0,411	0,713	0,253	0,965	0,157	0,008	0,081	0,032	0,162
Ensino superior incompleto	0,412	0,416	0,033	1,333	0,023	0,004	0,043	0,018	0,012
Ensino superior completo	0,456	0,737	0,137	2,426	0,555	0,003	0,012	0,005	0,015

(1) EG(2) = EG(2) representa entropia generalizada com parâmetro 2. Seu valor é igual a metade do quadrado do coeficiente de variação, CV. (2) PPC = Paridade do poder de compra.

Dimensão 1 - Renda

Medidas de pobreza baseadas na RDFPC

- As medidas de pobreza foram calculadas com base nas linhas de \$1,90/dia e \$5,50/dia, adotadas no monitoramento dos ODS.
- Os três índices empregados são:
 - a proporção de pessoas abaixo da linha de **\$ 1,90/dia, $P(Z_1=1,90)$** ,
 - a proporção de pessoas abaixo da linha de **\$ 5,50/dia, $P(Z_2=5,50)$**
 - e um **índice de Watts** que utiliza as informações das duas linhas.
- O este índice é de Watts é descrito em detalhe na seção “Notas técnicas” da divulgação
 - Cabe mencionar que é diferente dos demais ao avaliar a pobreza de cada pessoa de forma gradual em função da RDFPC. Neste índice, pessoas vivendo próximas a linha de \$ 5,50/dia tem grau relativamente pequeno de pobreza (próximo de zero); e pessoas vivendo próximas da linha de \$ 1,90/dia tem grau relativamente elevado de pobreza (próximos de um).
 - Dessa forma, o índice de Watts leva em consideração informações sobre desigualdade de renda dos pobres. Tais informações não são aproveitadas pelos outros 2 índices.

Dimensão 1 - Renda

Medidas de pobreza baseadas na RDFPC

- Para o Brasil, a proporção de pessoas abaixo da **linha de \$ 1,90/dia é 0,014** (ou 1,4%).
- Já a proporção de pessoas abaixo da **linha de \$ 5,50/dia é 0,121** (ou 12,1%).
- Dessa forma, obtemos 2 resultados!
- Resultado 1 – Como esperado, estes 2 indicadores assumem valores menores quando tomamos a POF como Base. Caso tomássemos a PNAD Contínua como base, os indicadores de pobreza assumiriam valores muito mais elevados (como esperado): em 2018, a proporção de pessoas abaixo de **linha de \$1,90 foi 6,5%** e a proporção de pessoas abaixo de **linha de \$ 5,50 foi 25,3%**.
- Resultado 2 – Como esperado, estes 2 indicadores são muito influenciados pelo valor da linha adotada, **\$ 1,90 ou \$ 5,50**.
- O índice de Watts resolve, em certa medida, este dilema ao combinar as informações das duas linhas e usar uma escala gradativa de pobreza.
- Para o Brasil como um todo, o valor do índice de Watts é **0,050**. Um valor intermediário entre aquele obtido com a linha de \$ 1,90/dia e \$ 5,50/dia, como esperado.
- A decomposição da pobreza por subgrupo da população é realizada apenas para o índice de Watts em função de suas propriedades.

Dimensão 1 - Renda

Medidas de desigualdade baseadas na RDFPC

Tabela 1.4 - Decomposição da desigualdade e pobreza, segundo a renda disponível familiar per capita e os condicionantes e subgrupos selecionados - período 2017-2018

Condicionantes e subgrupos selecionados	Desigualdade					Pobreza			
	Índice de Gini	EG(2) = $(1/2)CV^2$ (1)	Proporção da população	Razão das médias	Contribuição relativa para desigualdade EG(2)	Proporção de pessoas com menos de \$1,90/dia (PPC) (2)	Proporção de pessoas com menos de \$5,50/dia (PPC) (2)	Índice de Watts (\$1,90 e \$5,50)	Contribuição relativa para a pobreza (Watts)
Localização geográfica do domicílio									
Brasil	0,483	1,069	1,000	1,000	1,000	0,014	0,121	0,050	1,000
Urbano	0,476	1,031	0,853	1,077	0,953	0,011	0,096	0,039	0,654
Rural	0,439	0,724	0,147	0,557	0,031	0,033	0,268	0,118	0,346
Norte	0,480	1,075	0,086	0,568	0,028	0,058	0,300	0,154	0,261
Nordeste	0,459	0,888	0,273	0,653	0,097	0,022	0,220	0,089	0,479
Sudeste	0,469	1,116	0,422	1,213	0,649	0,004	0,057	0,021	0,178
Sul	0,421	0,566	0,143	1,186	0,106	0,009	0,050	0,020	0,057
Centro-Oeste	0,467	0,827	0,077	1,197	0,085	0,005	0,049	0,016	0,025

(1) EG(2) = EG(2) representa entropia generalizada com parâmetro 2. Seu valor é igual a metade do quadrado do coeficiente de variação, CV. (2) PPC = Paridade do poder de compra.

Dimensão 1 - Renda

Medidas de desigualdade baseadas na RDFPC

Tabela 1.4 - Decomposição da desigualdade e pobreza, segundo a renda disponível familiar per capita e os condicionantes e subgrupos selecionados - período 2017-2018

Condicionantes e subgrupos selecionados	Desigualdade					Pobreza			
	Índice de Gini	EG(2) = $(1/2)CV^2$ (1)	Proporção da população	Razão das médias	Contribuição relativa para desigualdade EG(2)	Proporção de pessoas com menos de \$1,90/dia (PPC) (2)	Proporção de pessoas com menos de \$5,50/dia (PPC) (2)	Índice de Watts (\$1,90 e \$5,50)	Contribuição relativa para a pobreza (Watts)
Cor ou raça									
Brancos	0,485	1,062	0,414	1,358	0,759	0,007	0,064	0,025	0,207
Pretos e pardos	0,430	0,598	0,572	0,731	0,171	0,019	0,163	0,069	0,778
Outros	0,535	0,988	0,014	1,387	0,025	0,021	0,118	0,053	0,015
Sexo									
Homem	0,488	1,215	0,597	1,054	0,754	0,013	0,112	0,046	0,550
Mulher	0,473	0,766	0,403	0,920	0,244	0,016	0,135	0,056	0,450

(1) EG(2) = EG(2) representa entropia generalizada com parâmetro 2. Seu valor é igual a metade do quadrado do coeficiente de variação, CV. (2) PPC = Paridade do poder de compra.

Dimensão 1 - Renda

Medidas de desigualdade baseadas na RDFPC

Tabela 1.4 - Decomposição da desigualdade e pobreza, segundo a renda disponível familiar per capita e os condicionantes e subgrupos selecionados - período 2017-2018

Condicionantes e subgrupos selecionados	Desigualdade					Pobreza			
	Índice de Gini	EG(2) = $(1/2)CV^2$ (1)	Proporção da população	Razão das médias	Contribuição relativa para desigualdade EG(2)	Proporção de pessoas com menos de \$1,90/dia (PPC) (2)	Proporção de pessoas com menos de \$5,50/dia (PPC) (2)	Índice de Watts (\$1,90 e \$5,50)	Contribuição relativa para a pobreza (Watts)
Nível de instrução									
Sem instrução	0,381	0,471	0,070	0,535	0,009	0,035	0,231	0,102	0,143
Ensino fundamental incompleto	0,386	0,403	0,368	0,652	0,059	0,020	0,172	0,072	0,523
Ensino fundamental completo	0,397	0,470	0,088	0,766	0,023	0,014	0,123	0,049	0,086
Ensino médio incompleto	0,395	0,447	0,050	0,685	0,010	0,015	0,136	0,060	0,060
Ensino médio completo	0,411	0,713	0,253	0,965	0,157	0,008	0,081	0,032	0,162
Ensino superior incompleto	0,412	0,416	0,033	1,333	0,023	0,004	0,043	0,018	0,012
Ensino superior completo	0,456	0,737	0,137	2,426	0,555	0,003	0,012	0,005	0,015

(1) EG(2) = EG(2) representa entropia generalizada com parâmetro 2. Seu valor é igual a metade do quadrado do coeficiente de variação, CV. (2) PPC = Paridade do poder de compra.

Dimensão 1 - Renda

Medidas de desigualdade baseadas na RDFPC

Tabela 1.4 - Decomposição da desigualdade e pobreza, segundo a renda disponível familiar per capita e os condicionantes e subgrupos selecionados - período 2017-2018

Condicionantes e subgrupos selecionados	Desigualdade					Pobreza			
	Índice de Gini	EG(2) = $(1/2)CV^2$ (1)	Proporção da população	Razão das médias	Contribuição relativa para desigualdade EG(2)	Proporção de pessoas com menos de \$1,90/dia (PPC) (2)	Proporção de pessoas com menos de \$5,50/dia (PPC) (2)	Índice de Watts (\$1,90 e \$5,50)	Contribuição relativa para a pobreza (Watts)
Ocupação e formalização									
Empregado doméstico	0,366	0,274	0,055	0,573	0,005	0,016	0,186	0,073	0,079
Empregado com carteira	0,399	0,499	0,234	0,992	0,107	0,003	0,046	0,016	0,074
Empregado sem carteira	0,489	1,115	0,078	0,734	0,044	0,018	0,206	0,081	0,126
Militar e empregado do setor público	0,465	0,573	0,091	1,578	0,121	0,002	0,043	0,013	0,024
Conta própria	0,462	0,746	0,222	0,832	0,107	0,017	0,162	0,068	0,299
Empregador	0,557	1,669	0,035	2,566	0,360	0,004	0,021	0,009	0,007
Fora da força de trabalho e outros casos	0,481	0,852	0,284	0,917	0,190	0,026	0,152	0,070	0,392

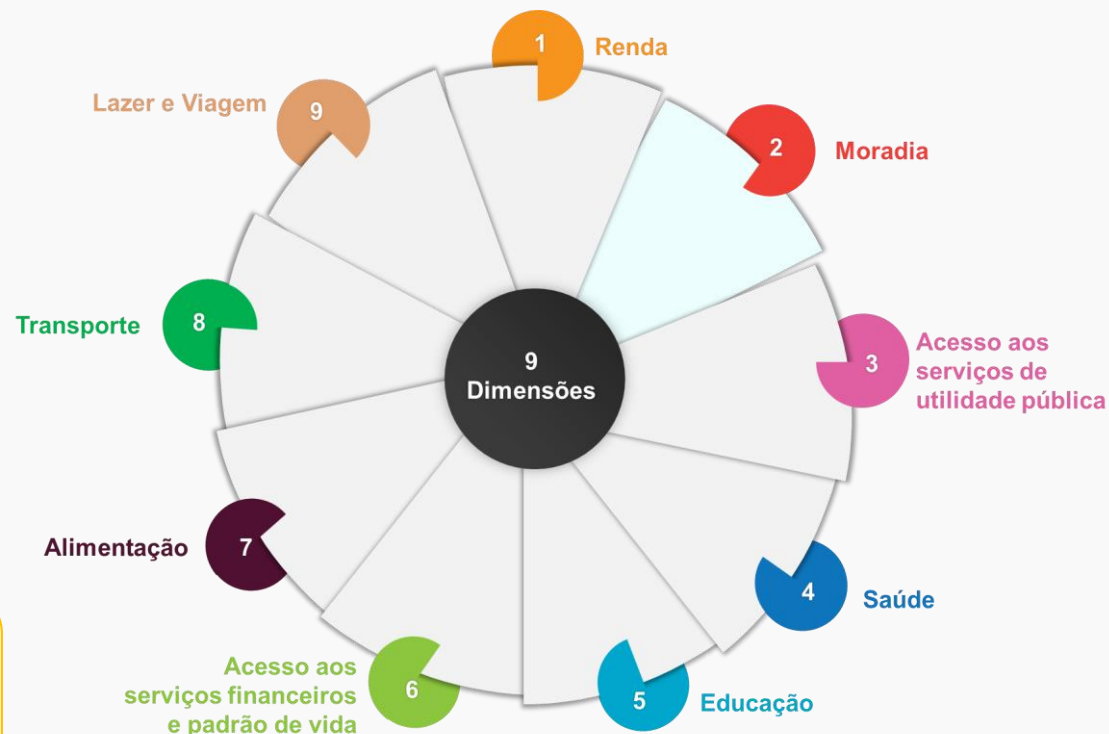
(1) EG(2) = EG(2) representa entropia generalizada com parâmetro 2. Seu valor é igual a metade do quadrado do coeficiente de variação, CV. (2) PPC = Paridade do poder de compra.

Dimensão 2 - Moradia

Acesso de todos à habitação segura, adequada e a um preço acessível é um dos pilares da meta 11 dos ODS

As demandas habitacionais brasileiras devem considerar a diversidade social e cultural brasileira

Três subdimensões que refletem mais o valor de serviço do imóvel e aspectos como segurança, conforto e privacidade do domicílio



Viver em uma moradia em condições apropriadas impacta positivamente na saúde física e mental, no relacionamento interpessoal e no desenvolvimento das Crianças (OECD)

Dimensão 2 - Moradia

MORADIA

Despesa monetária e não monetária *per capita*

Aluguel

Condomínio

Aluguel estimado

IPTU e ITR

Estrutura do domicílio (aspectos objetivos)

Características do domicílio: parede, telhado, piso e banheiro

Ônus excessivo do aluguel

Densidade excessiva domiciliar

Existência de alguma inadequabilidade no domicílio

Avaliações subjetivas do domicílio

Situação de risco do domicílio em relação a problemas ambientais e de violência

Bom

Satisfatório

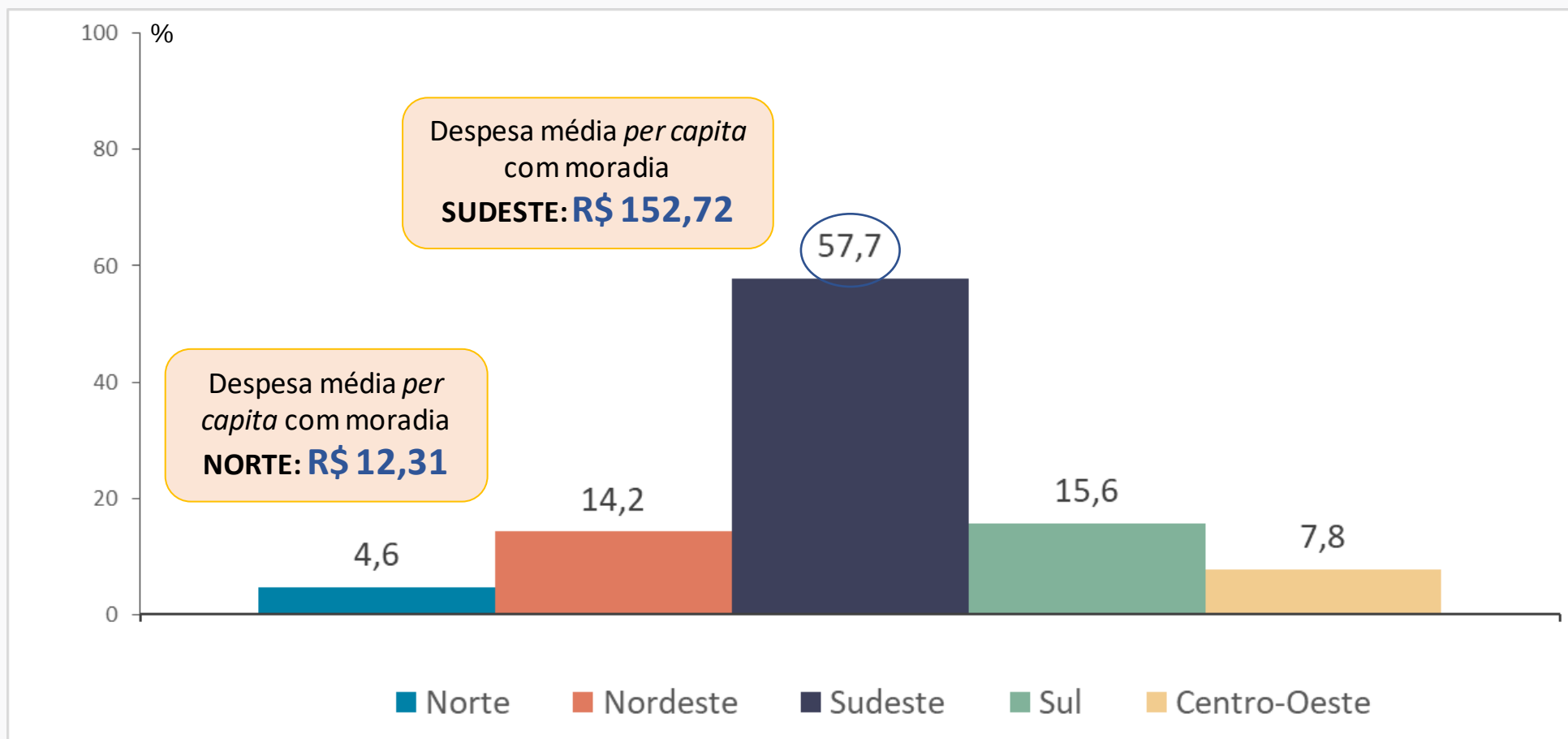
Ruim

Dimensão 2 - Moradia

Despesa média *per capita*

Despesa média *per capita* com moradia
BRASIL: R\$ 264,66

Gráfico 2.1 - Distribuição percentual da despesa média *per capita* com moradia, segundo as Grandes Regiões - período 2017-2018

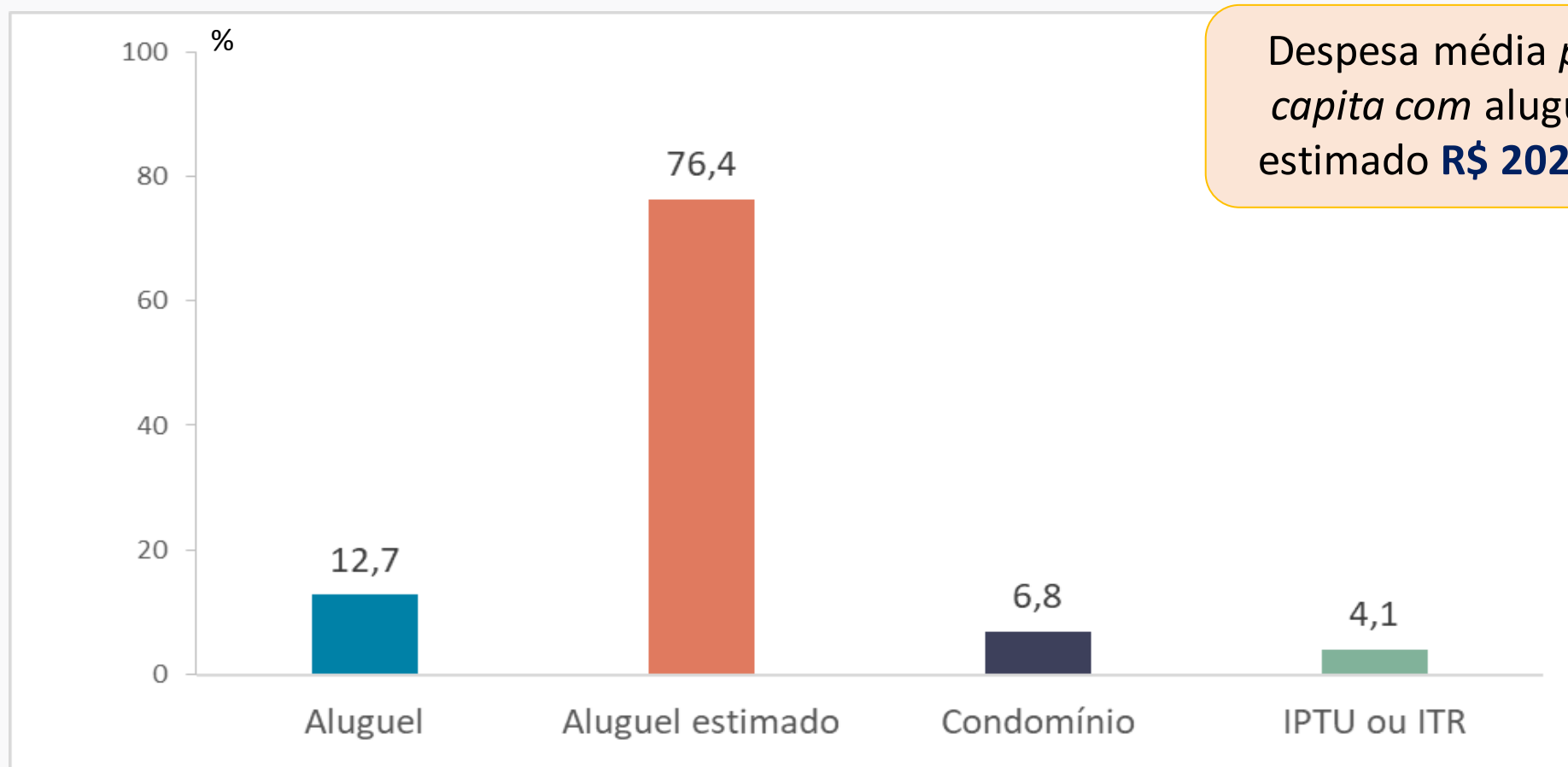


Dimensão 2 - Moradia

Despesa média *per capita*

Aluguel estimado: é o valor que o informante que vive em domicílios próprios (já quitado ou ainda pagando), cedidos ou qualquer outra situação pagaria caso o domicílio fosse alugado

Gráfico 2.3 - Distribuição da despesa per capita com moradia, segundo o tipo de despesa - Brasil - período 2017-2018



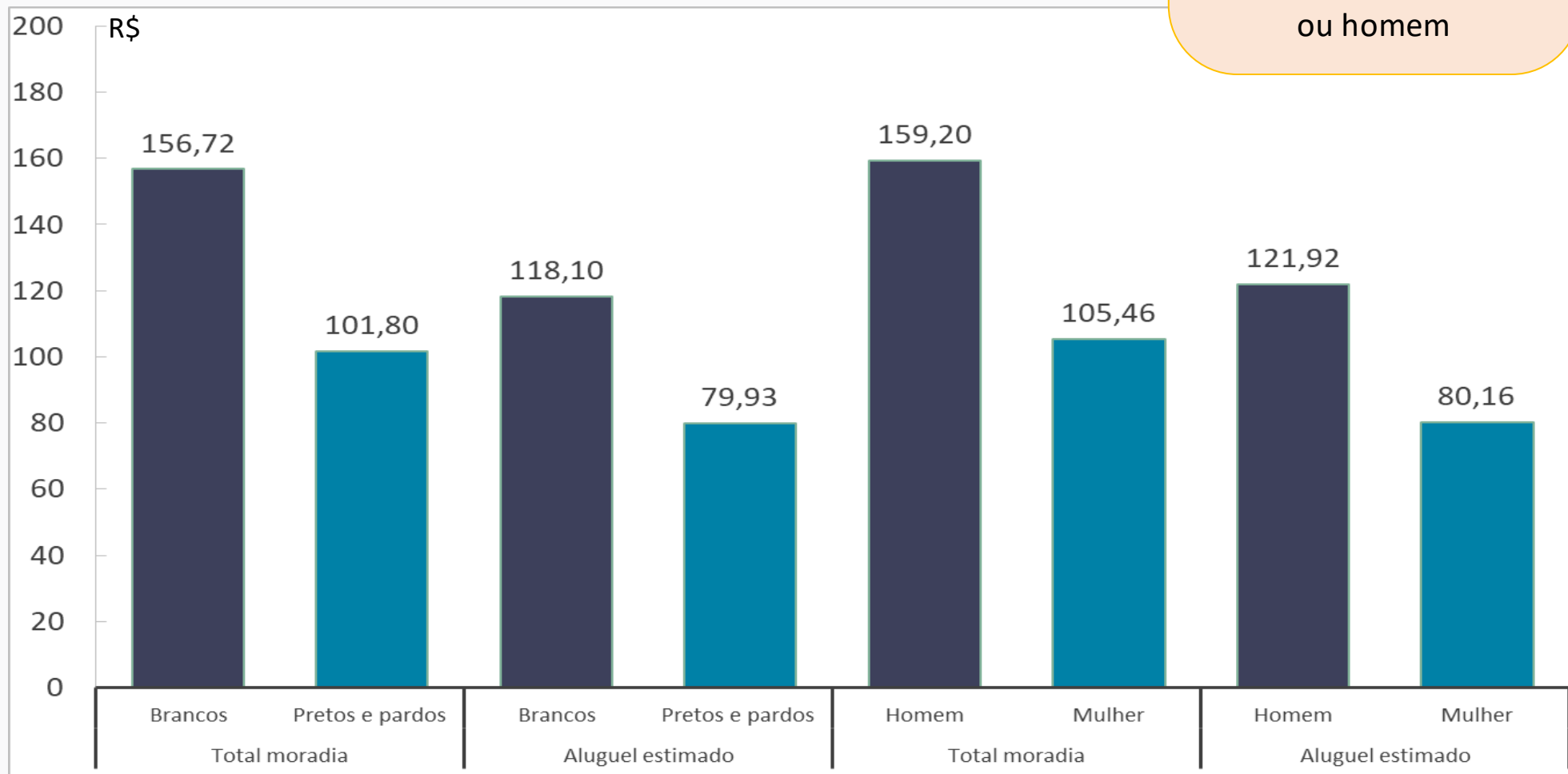
Despesa média *per capita* com aluguel estimado **R\$ 202,08**

Dimensão 2 - Moradia

Despesa média *per capita*

Gráfico 2.4 - Despesa média per capita (R\$) com moradia, por tipo de despesa, segundo cor ou raça e sexo da pessoa de referência - período 2017-2018

Em média, famílias com pessoa de referência pretas/ pardas ou mulheres tem despesa com moradia e aluguel estimado **35% menor** do que quando a pessoa de referência é branca ou homem



Dimensão 2 - Moradia

Estrutura do domicílio

Identificar a **quantidade de pessoas** que residem em domicílios com características adequadas ou não de moradia

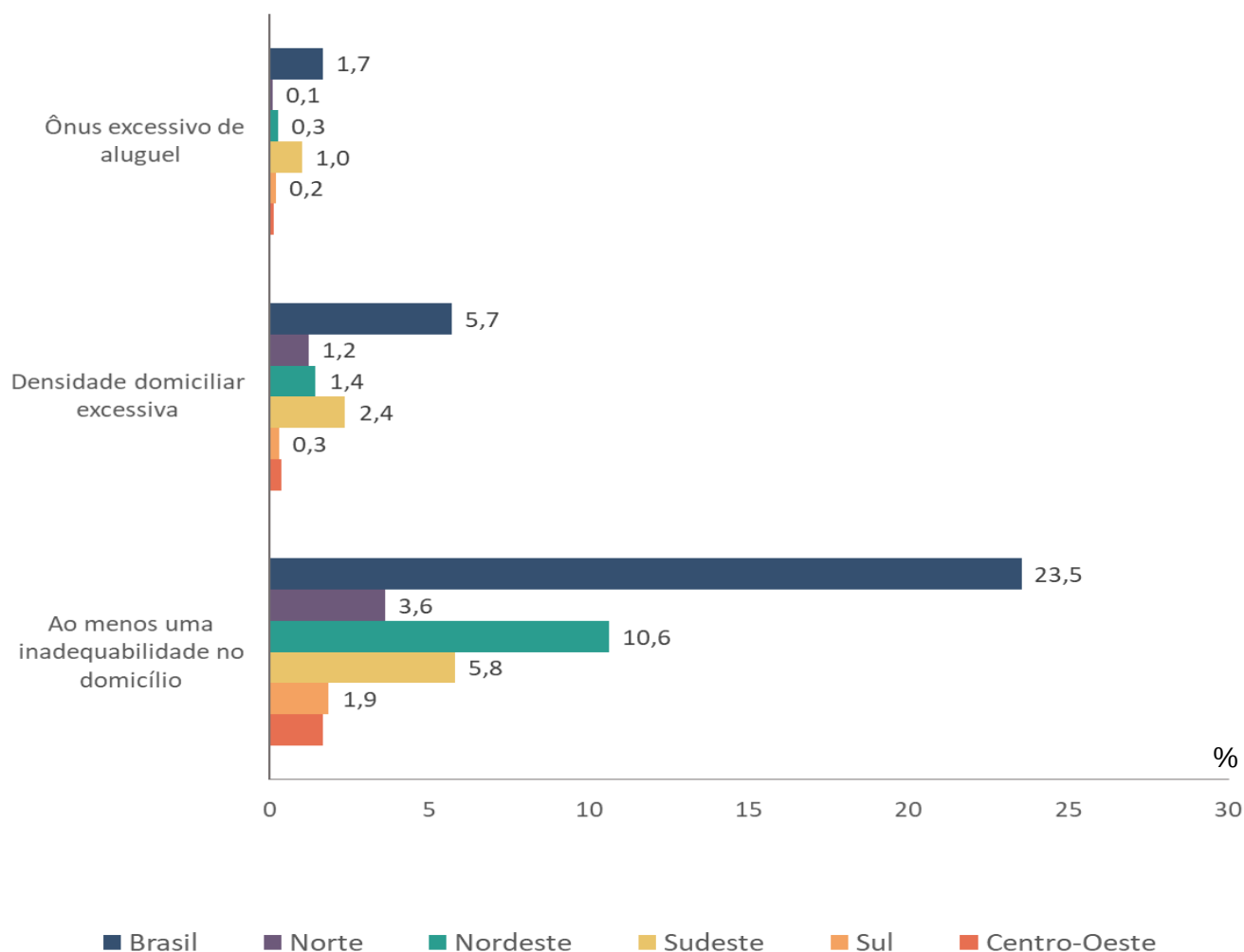
Tabela 2.1 – Proporção de distribuição de pessoas das famílias residentes, por estrutura do domicílio, segundo os 40% mais pobres e 10% mais ricos – Brasil - período 2017-2018

Estrutura do domicílio		Proporção de pessoas por estrutura do domicílio	Distribuição das pessoas por estrutura do domicílio segundo a classe de renda	
		Brasil	40% com menos renda	10% com mais renda
Parede	Com revestimento ou madeira apropriada	91,4	37,7	10,8
	Sem revestimento ou madeira aproveitada	8,4	65,0	1,6
	Outro material	0,1	60,2	6,0
Telhado	Telha com laje ou madeira apropriada	30,6	23,8	15,0
	Telha sem laje ou somente laje de concreto	67,5	46,7	7,9
	Zinco, alumínio, chapa metálica ou outro material	2,0	59,3	4,0
Piso	Cerâmica, lajota ou pedra ou madeira apropriada	82,6	33,7	11,8
	Cimento	16,4	70,5	0,9
	Outro material	1,0	63,9	13,9
Banheiro	Banheiro exclusivo ao domicílio	96,8	38,4	10,3
	Banheiro comum a mais de um domicílio	0,4	85,0	0,2
	Sem banheiro	2,8	89,9	0,1

Dimensão 2 - Moradia

Estrutura do domicílio

Gráfico 2.6 - Proporção de pessoas das famílias residentes, por indicadores da estrutura do domicílio – Brasil e Grandes Regiões – período 2017-2018



Ônus excessivo de aluguel:
valor do aluguel / Renda Disponível > 1/3

Densidade domiciliar excessiva: nº moradores / nº dormitórios > 3

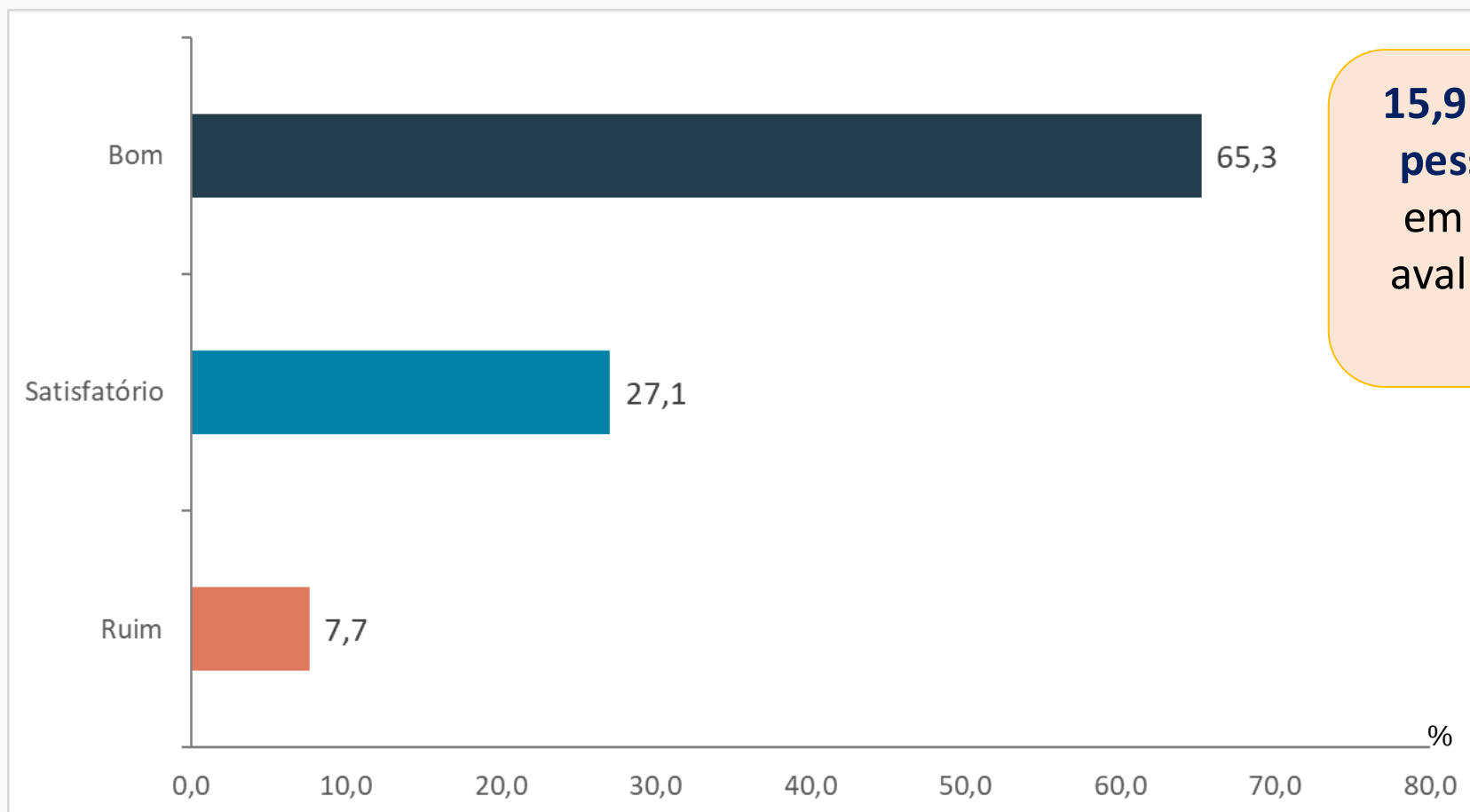
Ao menos uma inadequabilidade:

- parede de alvenaria ou taipa, sem revestimento, madeira aproveitada ou outro material;
- Cobertura: em zinco, alumínio ou outros materiais;
- Piso: de cimento, terra ou outro material;
- Banheiro: de uso comum a mais de um domicílio ou sem banheiro;

Dimensão 2 - Moradia

Avaliação das condições de moradia

Gráfico 2.7 – Proporção de pessoas das famílias residentes, por avaliação do padrão de vida em relação à moradia – Brasil – período 2017-2018 (%)



15,9 milhões de pessoas vivem em domicílios avaliados como ruim

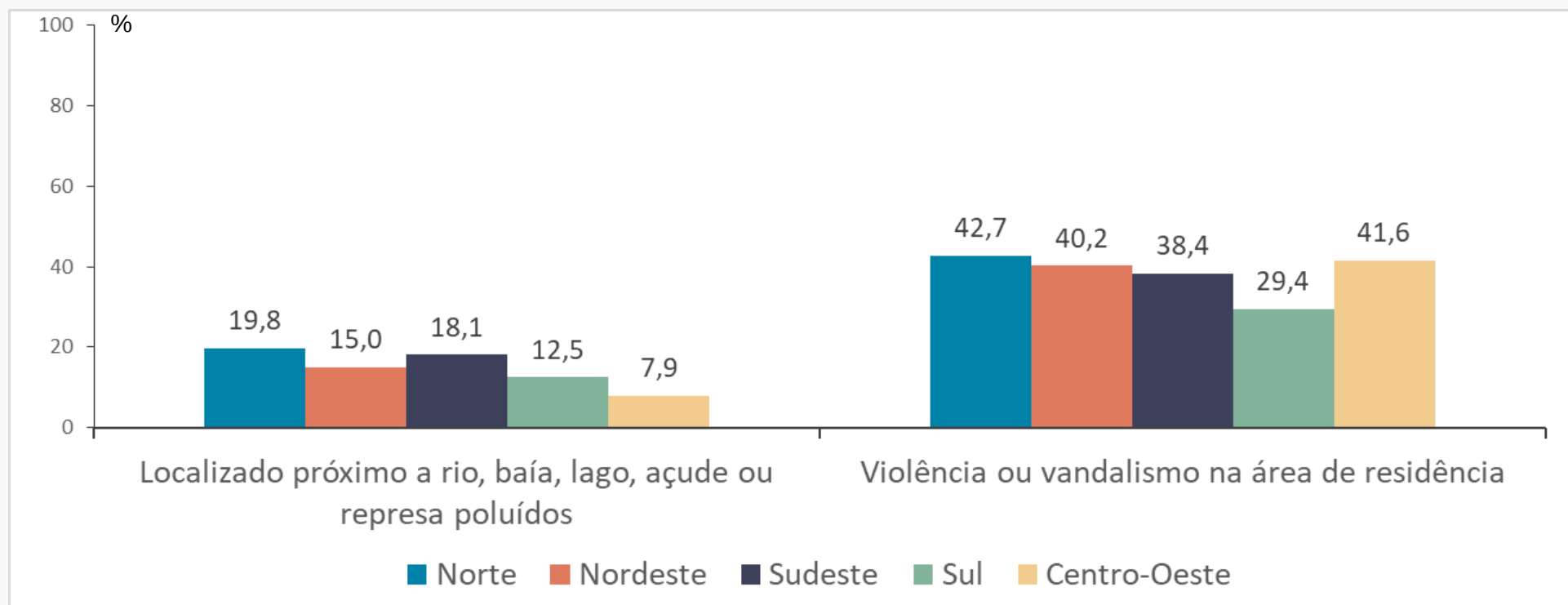
Dimensão 2 - Moradia

Avaliação das condições de moradia

Avaliação **SUBJETIVA** da pessoa de referência em relação à situação de risco do domicílio condição de moradia

No Brasil, 79 milhões de pessoas vivem em domicílios considerados localizados em áreas com violência ou vandalismo

Gráfico 2.8 - Proporção de pessoas das famílias residentes, de acordo com a avaliação do domicílio em situação de risco, quanto a poluição e violência, segundo as Grandes Regiões - período 2017-2018

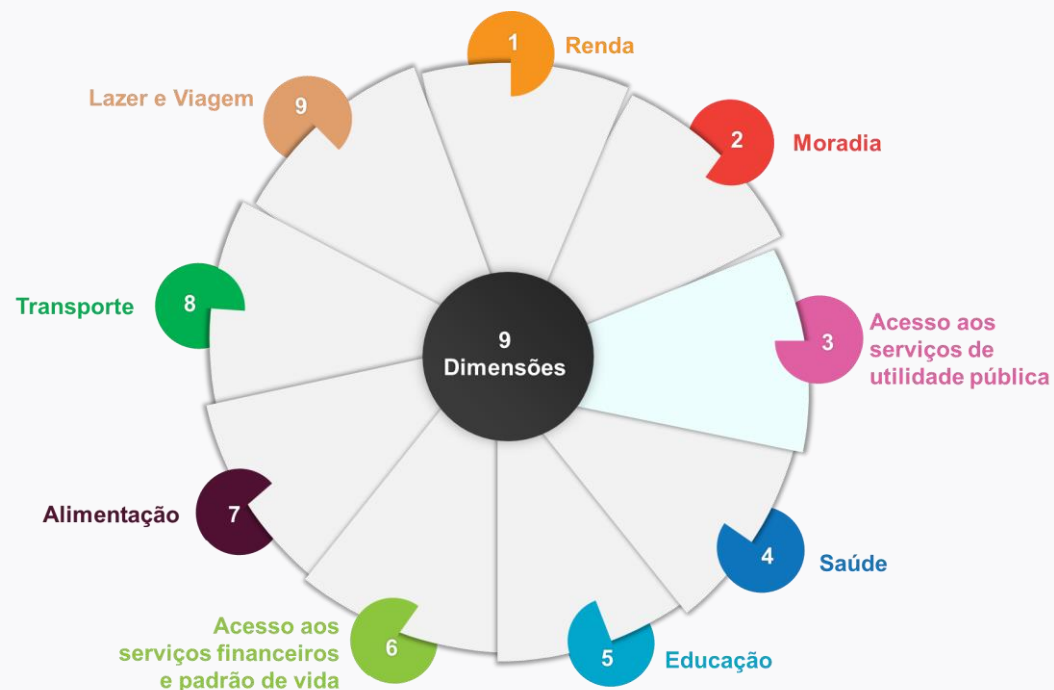


Dimensão 3 – Serviços de utilidade pública

Visão sobre os custos e a qualidade dos serviços essenciais para se viver no domicílio

Como a sociedade está se organizando para ter acesso a estes serviços, pois eles não dependem exclusivamente da capacidade financeira da família em prover estes serviços

São serviços que são oferecidos pelo Estado ou regulados por ele: depende do esforço do agente público para que todas as pessoas, em todas as localidades do País, tenham acesso



O acesso aos serviços essenciais é capaz de viabilizar às pessoas desfrutar de vários direitos humanos como saúde, segurança social, trabalho ou educação.

Dimensão 3 – Serviços de utilidade pública

SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Despesa monetária e não monetária *per capita*

Energia elétrica

Água e esgoto

Gás doméstico

Serviços de Comunicação

Avaliação das condições de moradia em relação aos serviços fornecidos

Frequência do fornecimento de energia elétrica

Disponibilidade de água proveniente de rede geral

Forma de escoadouro do esgoto

Principal destino dado ao lixo

Bom, satisfatório, ruim

Dimensão 3 – Serviços de utilidade pública

Despesa Média *per capita*

Tabela 3.1 - Despesa monetária e não monetária média *per capita* com os serviços de utilidade pública, por tipo de despesa, segundo localização geográfica - período 2017-2018

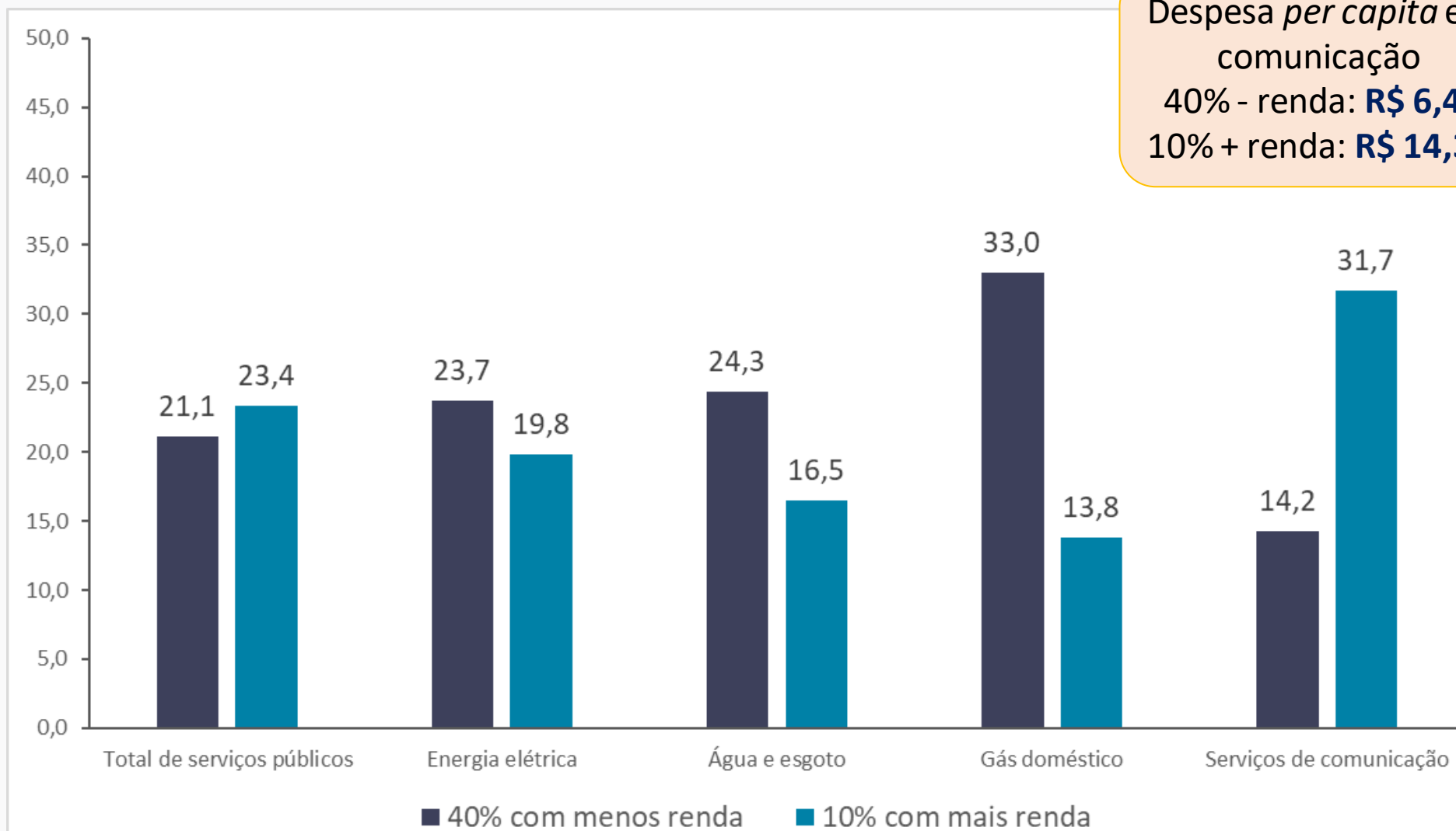
Condicionantes selecionados	Despesa média per capita com os serviços de utilidade pública (R\$)				
	Total	Tipo de despesa			
		Energia elétrica	Água e esgoto	Gás doméstico	Serviços de comunicação
Brasil	114,12	39,64	16,60	12,73	45,16
Urbano	106,11	36,13	15,95	11,08	42,95
Rural	8,01	3,51	0,65	1,64	2,21
Norte	6,52	3,04	0,62	0,98	1,88
Nordeste	19,97	7,14	3,04	3,39	6,40
Sudeste	58,07	18,86	7,89	5,68	25,64
Sul	19,30	6,95	3,31	1,64	7,40
Centro-Oeste	10,27	3,67	1,73	1,04	3,84

Dimensão 3 – Serviços de utilidade pública

Despesa Média *per capita*

Gráfico 3.1 - Distribuição percentual da despesa média per capita com serviços de utilidade pública, por grupos de despesa, segundo os 40% com menos renda e 10% com mais renda - Brasil - período 2017-2018

Despesa *per capita* em comunicação
40% - renda: **R\$ 6,43**
10% + renda: **R\$ 14,33**



Dimensão 3 – Serviços de utilidade pública

Avaliação das condições de moradia

Tabela 3.2 - Proporção de pessoas em domicílios, por avaliação da sua condição de moradia, segundo a oferta de serviços públicos selecionados - Brasil – período 2017-2018

Oferta de serviços públicos selecionados	Proporção de pessoas em domicílios, por avaliação da sua condição de moradia		
	Bom	Satisfatório	Ruim
Frequência de fornecimento de energia elétrica proveniente de rede geral			
Diariamente, em tempo integral	64,0	26,4	7,3
Diária, por algumas horas	0,6	0,3	0,1
Outra frequência	0,4	0,2	0,1
Frequência de disponibilidade de água proveniente de rede geral			
Diariamente	47,1	18,5	4,6
De 4 a 6 dias na semana	4,2	1,9	0,6
Menos de 4 dias	4,1	1,9	0,8
Forma de escoadouro do esgoto			
Rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	41,3	15,8	3,9
Outras formas	23,6	10,9	3,5
Principal destino dado ao lixo			
Coletado diariamente por serviços de limpeza	54,8	22,0	5,8
Coletado em caçamba de serviço de limpeza	4,3	1,9	0,6
Outras formas	6,2	3,2	1,2

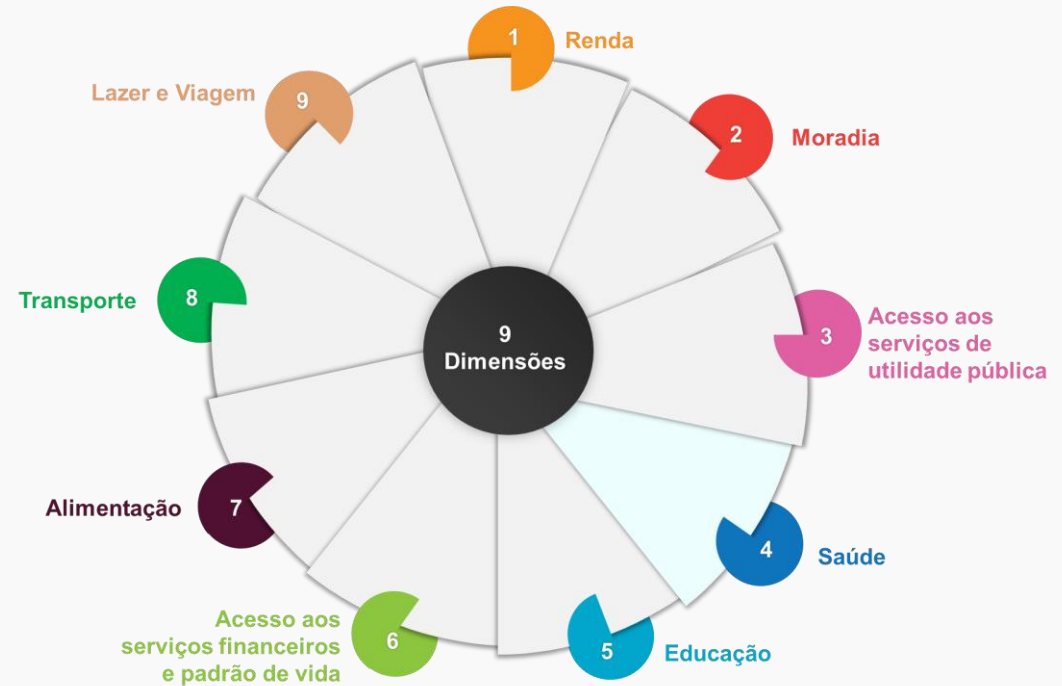
97,7% da
pessoas vivem
em domicílios
com
fornecimento
integral de
energia elétrica

78,7 milhões de
pessoas vivem
em domicílios
sem rede de
esgoto

21,9 milhões
de pessoas
vivem em
domicílios sem
coleta de lixo

Dimensão 4 – Saúde

As informações da POF revelam tanto o financiamento como o acesso da família na saúde. Exemplos: medicamentos, produtos farmacêuticos, consultas e exames , plano de saúde



Segundo Andersen e Newman(1973) o acesso a saúde é determinado por fatores predisponentes e capacitantes:

- Predisponentes : demográficos e espaciais.
- Capacitantes: renda e posse de plano de saúde.

A partir das informações de aquisições da POF, verifica-se a informação de acesso à saúde e seus fatores predisponentes e capacitantes

Dimensão 4 – Saúde

SAÚDE

Despesa monetária e não monetária *per capita*

Medicamentos e produtos farmacêuticos

Serviços de assistência à saúde

Posse de plano de saúde

Restrição de acesso à saúde

Falta de dinheiro

Indisponibilidade do produto ou serviço

Dificuldade de chegar a algum local de aquisição

Outros

Avaliação das condições de vida familiar em relação à saúde

Proporção de pessoas

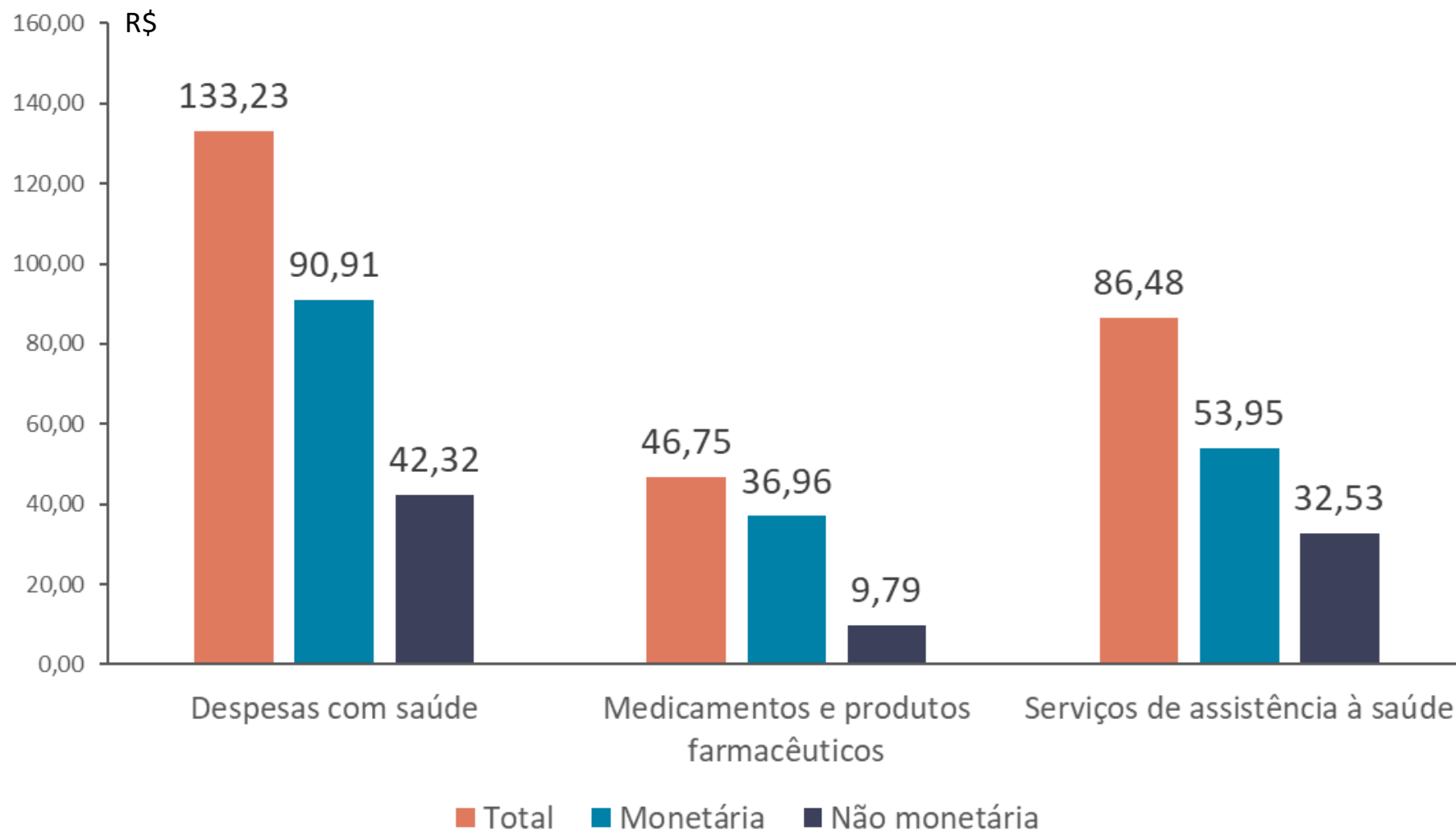
Despesa média *per capita* monetária e não monetária

Bom, satisfatório, ruim

Dimensão 4 -Saúde

Despesa Média *per capita*

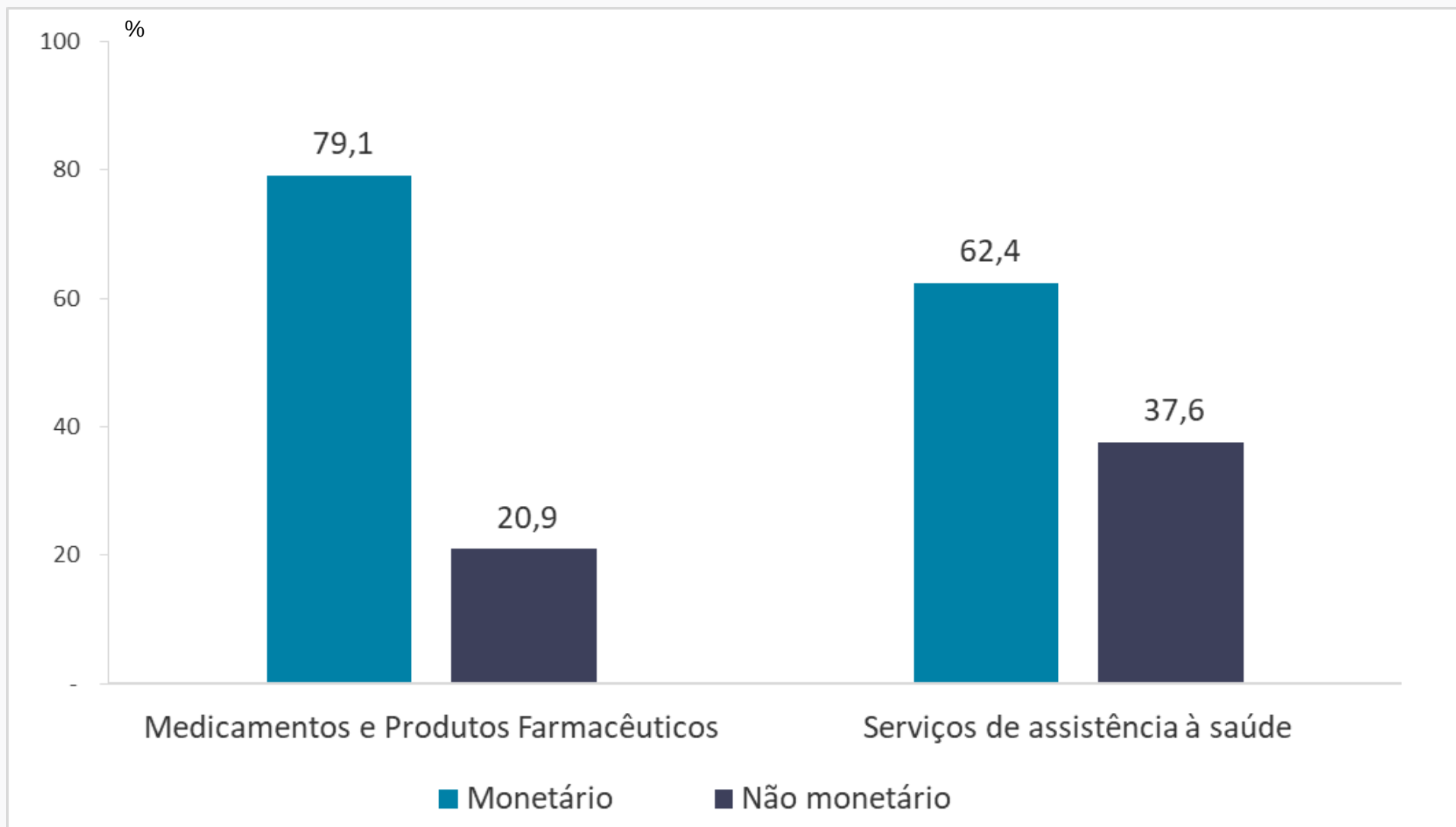
Gráfico 4.1 - Despesa monetária e não monetária média per capita por tipo de despesa e forma de aquisição- Brasil - Período 2017-2018 (R\$)



Dimensão 4 -Saúde

Despesa Média *per capita*

Gráfico 4.2 - Distribuição percentual da despesa monetária e não monetária per capita de saúde, por forma de aquisição, segundo o tipo de despesa - Brasil - período 2017-2018



Dimensão 4 -Saúde

Despesa Média *per capita*

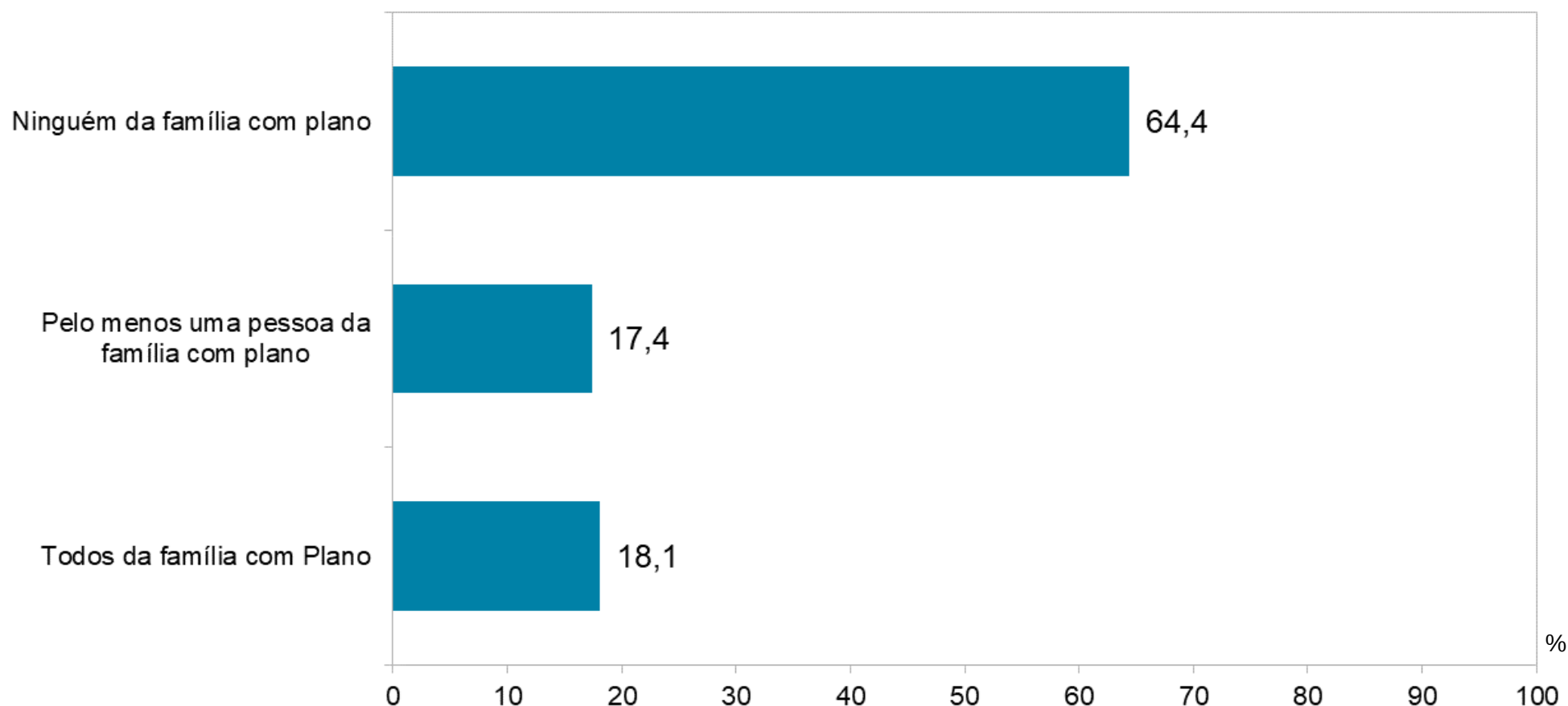
Tabela 4.1 -Peso das aquisições não monetárias em aquisições de saúde

Condicionantes	Participação %
Cor da pessoa de referência	
Preto e pardo	38,5
Branco	27,3
Sexo da Pessoa de referência	
Mulher	33,9
Homem	30,3
Composição familiar	
Famílias com crianças sem idoso	35,9
Famílias com idoso	29,1
Renda familiar <i>per capita</i>	
10% mais pobres	34,3
10% mais ricos	20,3

Dimensão 4 -Saúde

Posse de plano de saúde

Gráfico 4.3 - Acesso a plano: Distribuição de pessoas residentes em famílias de acordo com posse de plano de saúde- Brasil - período 2017-2018



Dimensão 4 -Saúde

Posse de plano de saúde

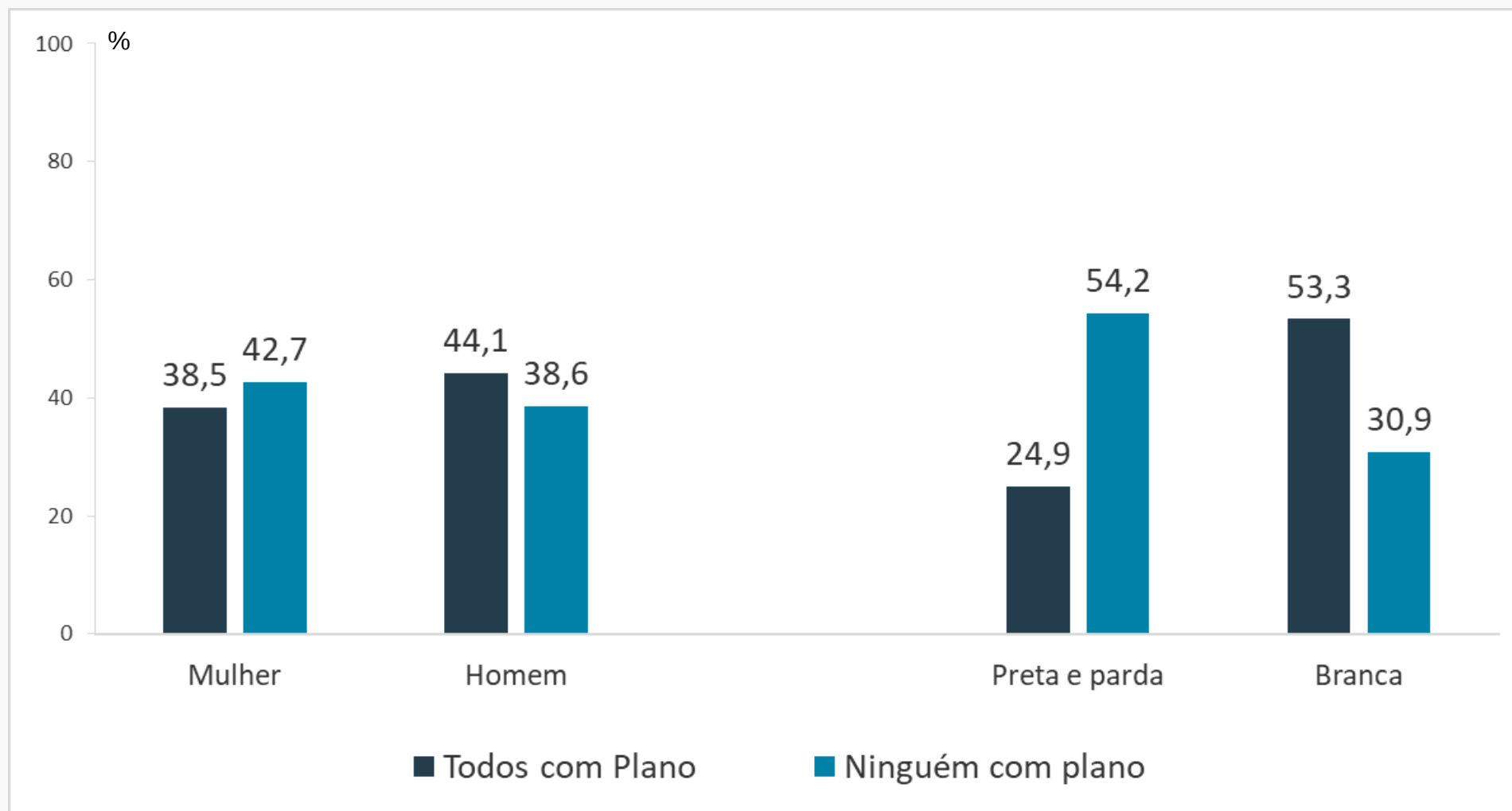
Tabela 4.2 - Proporção de pessoas em famílias por posse de plano de saúde %

Condicionantes	Todos com plano	Ninguém com plano
Cor da pessoa de referência		
Preto e pardo	6,4	41,3
Branco	11,3	22,4
Nível de instrução da pessoa referência		
Até fundamental	3,5	42,0
Ensino médio	5,8	17,8
Ensino superior	8,8	4,6
Composição familiar		
Família com criança (sem idoso)	7,6	32,3
Família com idoso	3,9	13,2

Dimensão 4 -Saúde

Posse de plano de saúde

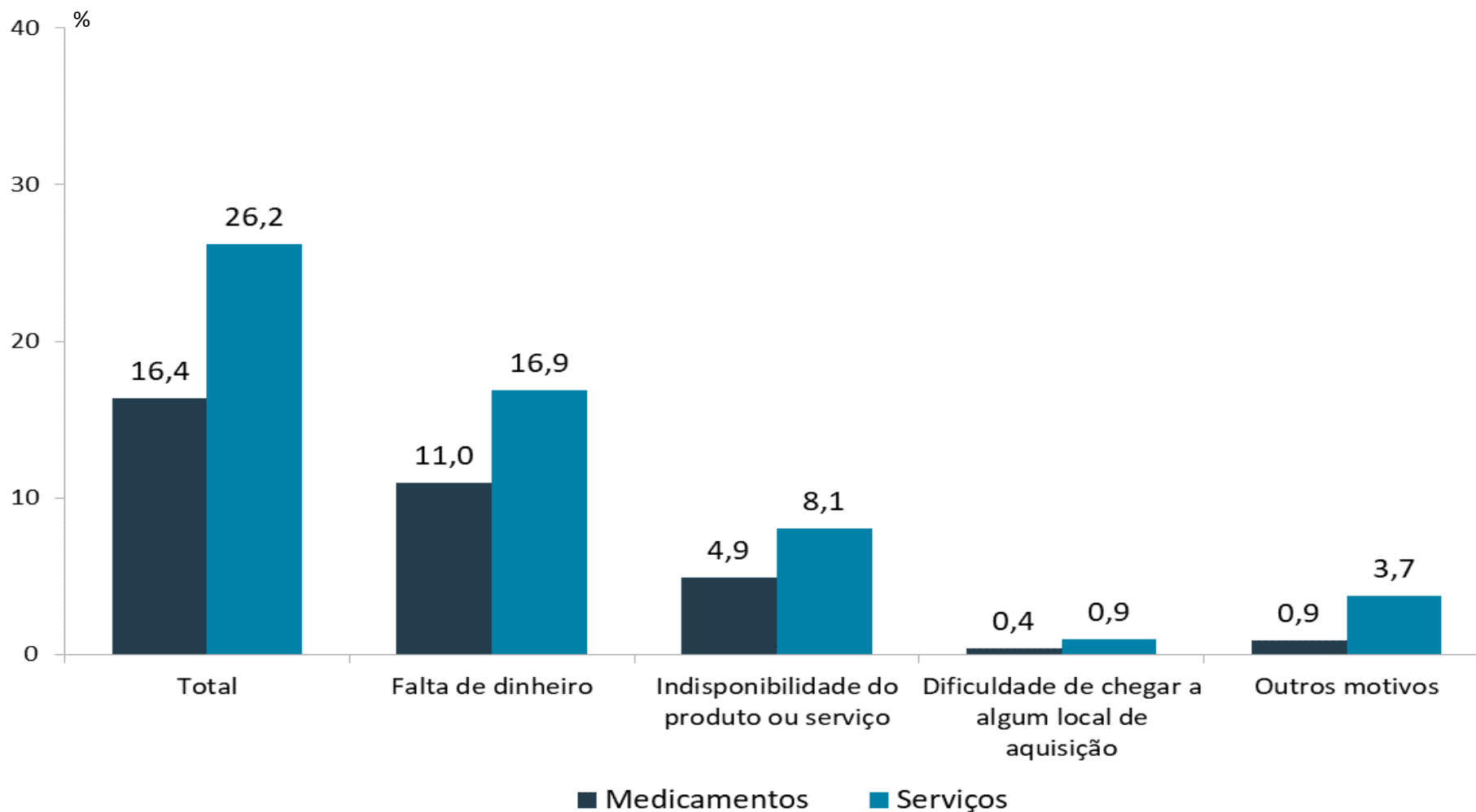
Gráfico 4.4 - Distribuição percentual da despesa média per capita com saúde, por tipo de despesa e forma de aquisição, segundo a composição familiar - Brasil - período 2017-2018



Dimensão 4 -Saúde

Restrição de acesso à saúde

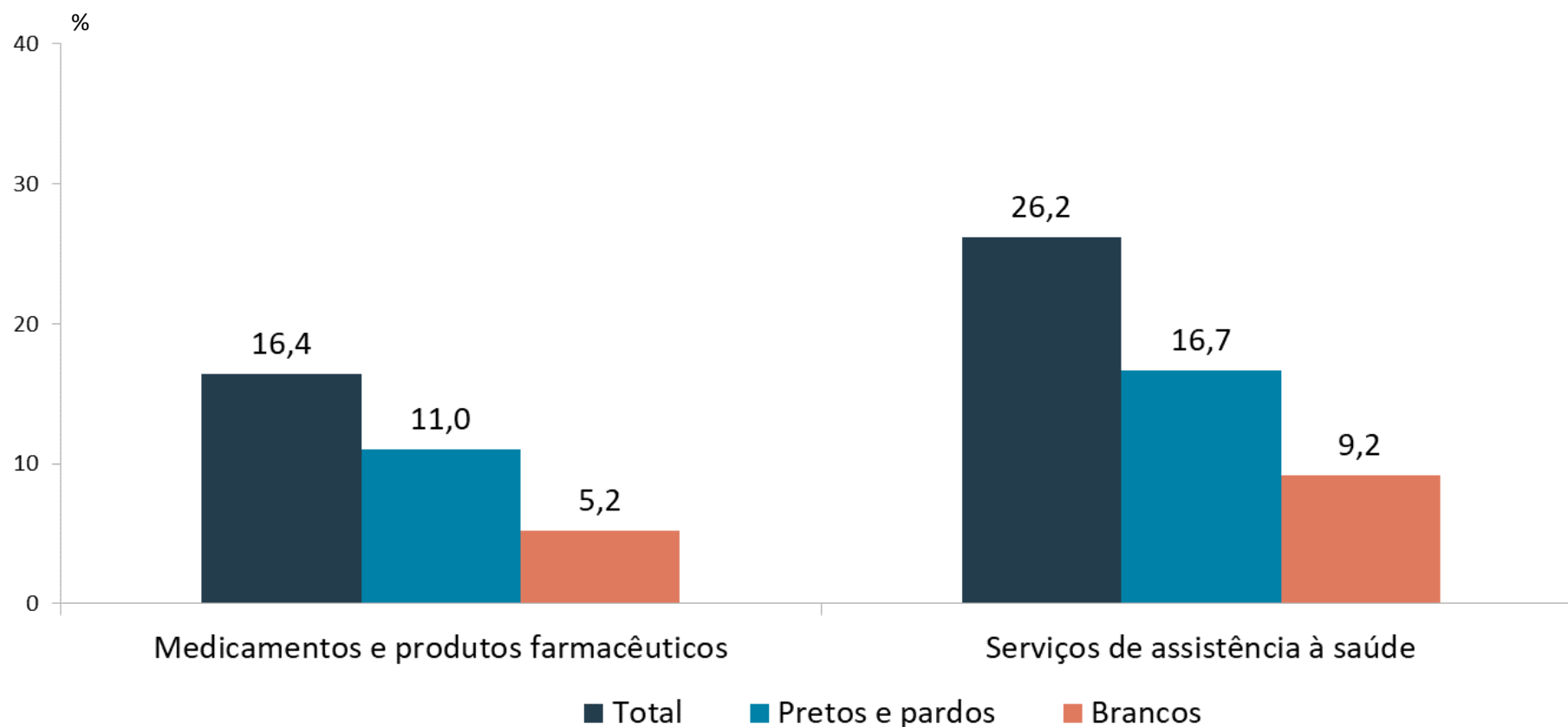
Gráfico 4.5 - Proporção de pessoas em famílias residente por tipo de restrição à saúde. Período 2017-2018.



Dimensão 4 -Saúde

Restrição de acesso à saúde

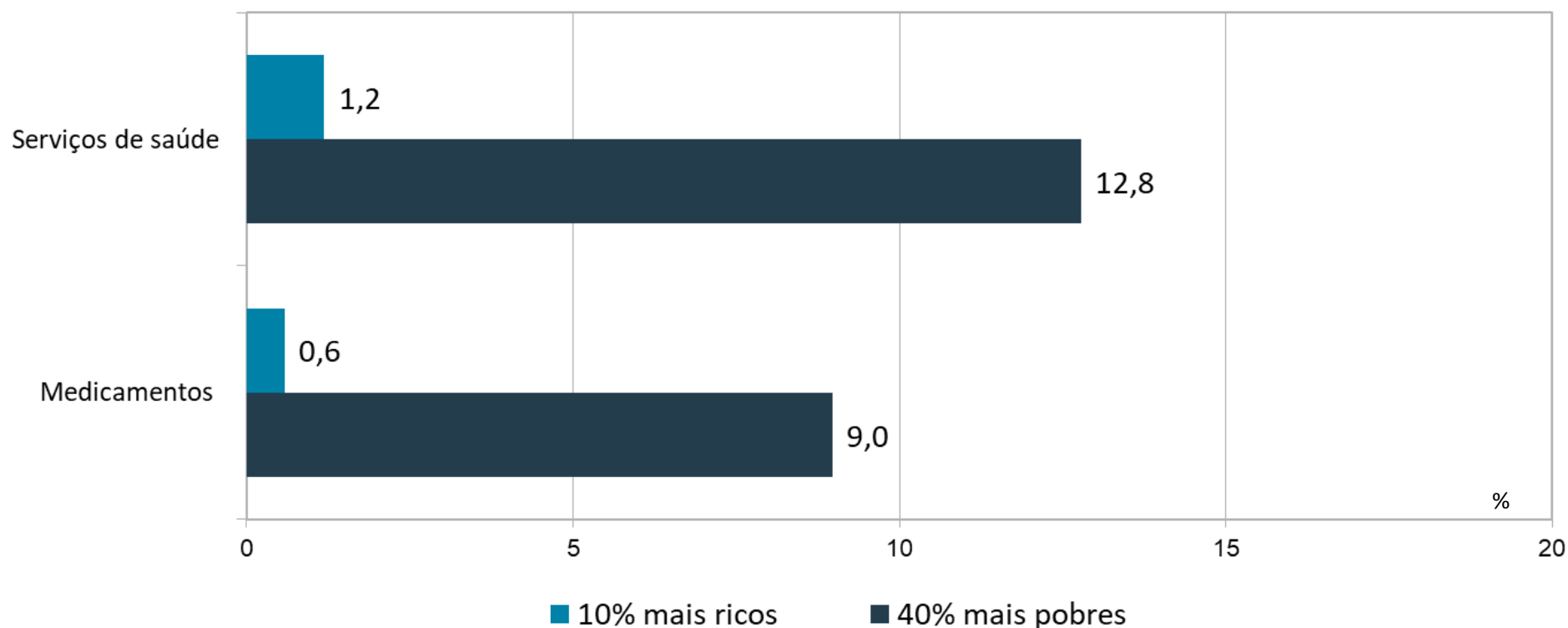
Gráfico 4.6 - Proporção de pessoas das famílias residentes, de acordo com a restrição à saúde, por tipo de despesa, segundo a cor ou raça da pessoa de referência - Brasil - período 2017-2018



Dimensão 4 -Saúde

Restrição de acesso à saúde

Gráfico 4.7 - Proporção de pessoas das famílias residentes, de acordo com a restrição de saúde, por classificação da renda disponível familiar per capita e tipo de despesa - Brasil - período 2017-2018



Dimensão 4 -Saúde

Restrição de acesso à saúde

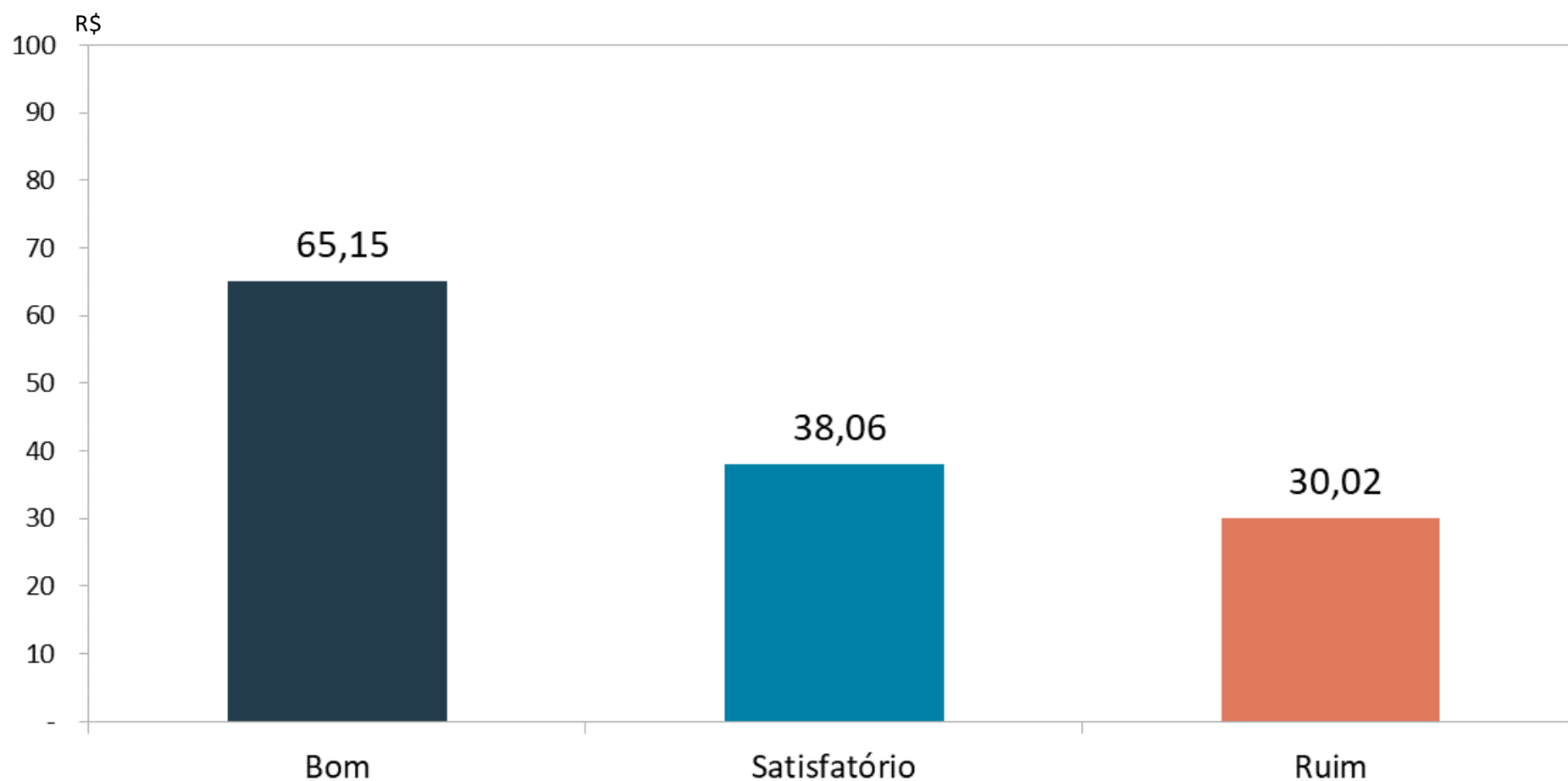
Principais características das famílias com restrição à saúde

- Famílias com pessoa de referência
 - Com idade de 24 a 49 anos;
 - De cor Preta e Parda;
 - Sexo Masculino;
 - Nível de instrução fundamental incompleto;
 - Posição da ocupação conta própria.

Dimensão 4 -Saúde

Avaliação das condições familiares em relação à saúde

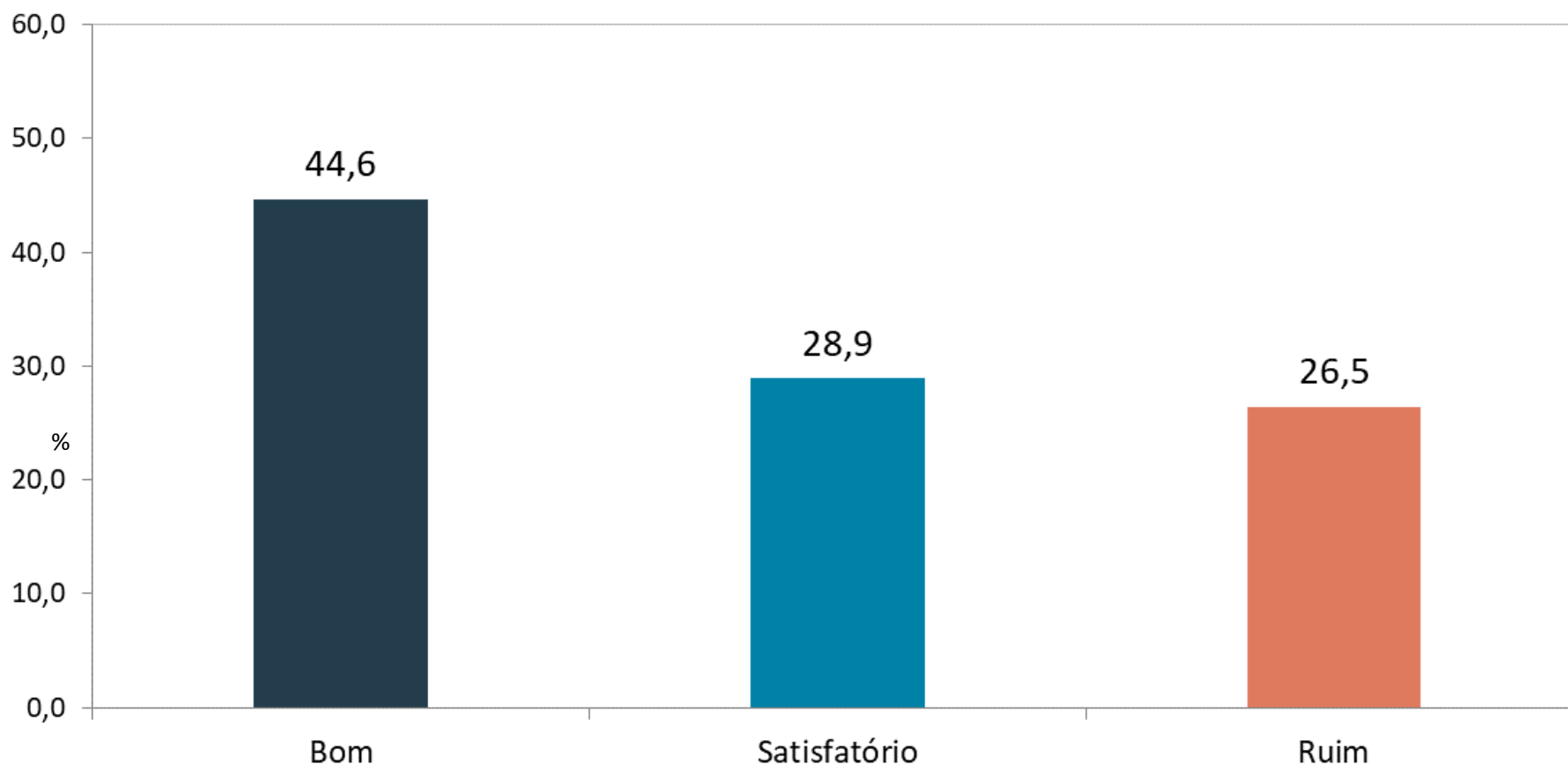
Gráfico 4.9 - Despesa monetária e não monetária per capita de saúde, segundo avaliação em saúde das famílias



Dimensão 4 -Saúde

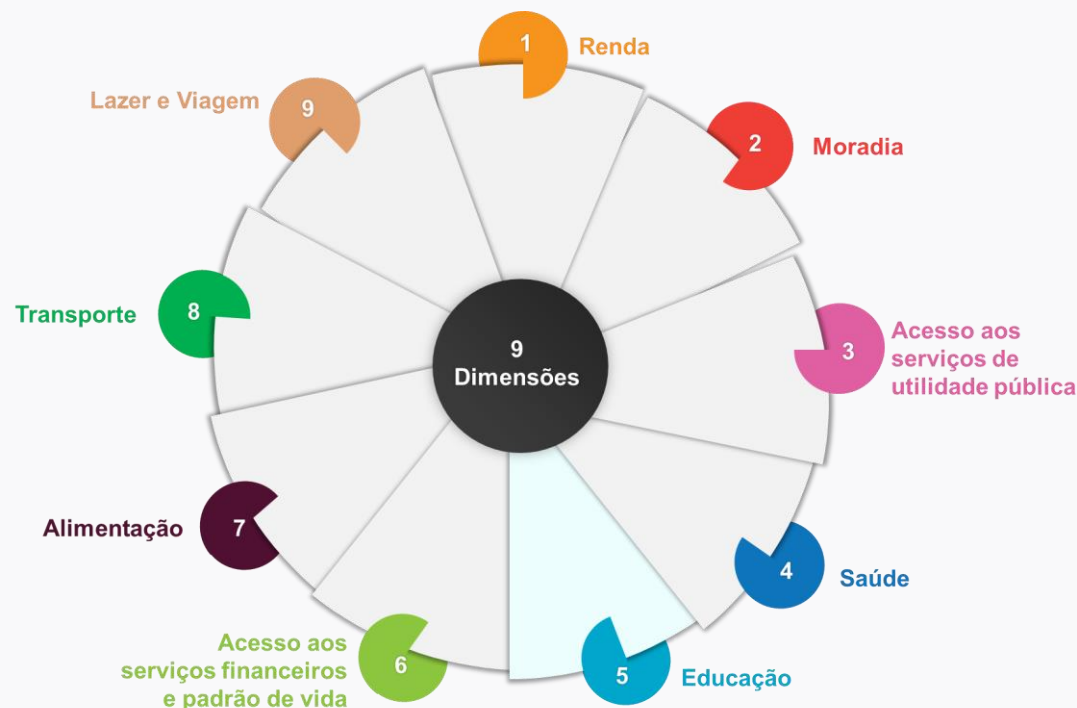
Avaliação das condições familiares em relação à saúde

Gráfico 4.9 - Proporção de pessoas residentes de acordo a avaliação de saúde das famílias



Dimensão 5 -Educação

Tem como foco a educação sob a ótica da despesa e da avaliação subjetiva do padrão de vida feita pelas pessoas de referência



A parcela da despesa não monetária é muito importante para uma análise dos serviços de educação, dado que, em vários níveis, como por exemplo os ensinos fundamental e médio, a oferta desses serviços pela rede pública é bastante ampla.

Dimensão 5 -Educação

EDUCAÇÃO

Despesa monetária e não monetária *per capita*

Creche e pré-escola

Ensino Fundamental

Ensino Médio

Ensino superior e pós-graduação

Outros cursos

Livro didático e revista técnica

Avaliação das condições de vida familiar em relação à educação

Proporção de pessoas

Despesa média *per capita* monetária e não monetária

Bom, satisfatório, ruim

Dimensão 5 -Educação

Recortes geográficos

- No Brasil a despesa média por pessoa com educação era de R\$ 120,16, sendo que a parte monetária correspondia a R\$ 52,03 (43,3%) e a não monetária a R\$ 68,13(56,7%)
- Considerando os estratos geográficos na composição, a área urbana contribuiu para a média com R\$ 111,09 (92,5%), enquanto a área rural apenas com R\$ 9,06 (7,5%)
- O destaque das Grandes Regiões é o Sudeste que contribuiu com 52,8% (R\$ 63,45) da média, mais que o dobro do Nordeste, a segunda que mais contribuiu, com 19,8% (R\$ 23,74).

Dimensão 5 -Educação

Composição demográfica e características da pessoa de referência

- Faixa de idade da pessoa de referência entre 25 e 49 anos contribuiu relativamente para o valor médio da despesa, com R\$ 74,59 (62,1%) da média *per capita*
- A parcela formada pelas famílias que declararam que a pessoa de referência era homem contribuíram com 61,3% (R\$ 73,62), enquanto a formada por pessoa de referência mulher contribuem com 38,7% (R\$ 46,54)
- Nos domicílios em que a pessoa de referência se declarou branca contribuiu com 51,4% (R\$ 61,79) para o valor médio da despesa, enquanto a parcela referente às famílias com pessoas de referência que se declararam pretos ou pardos foi de 46,6% (R\$ 55,94)

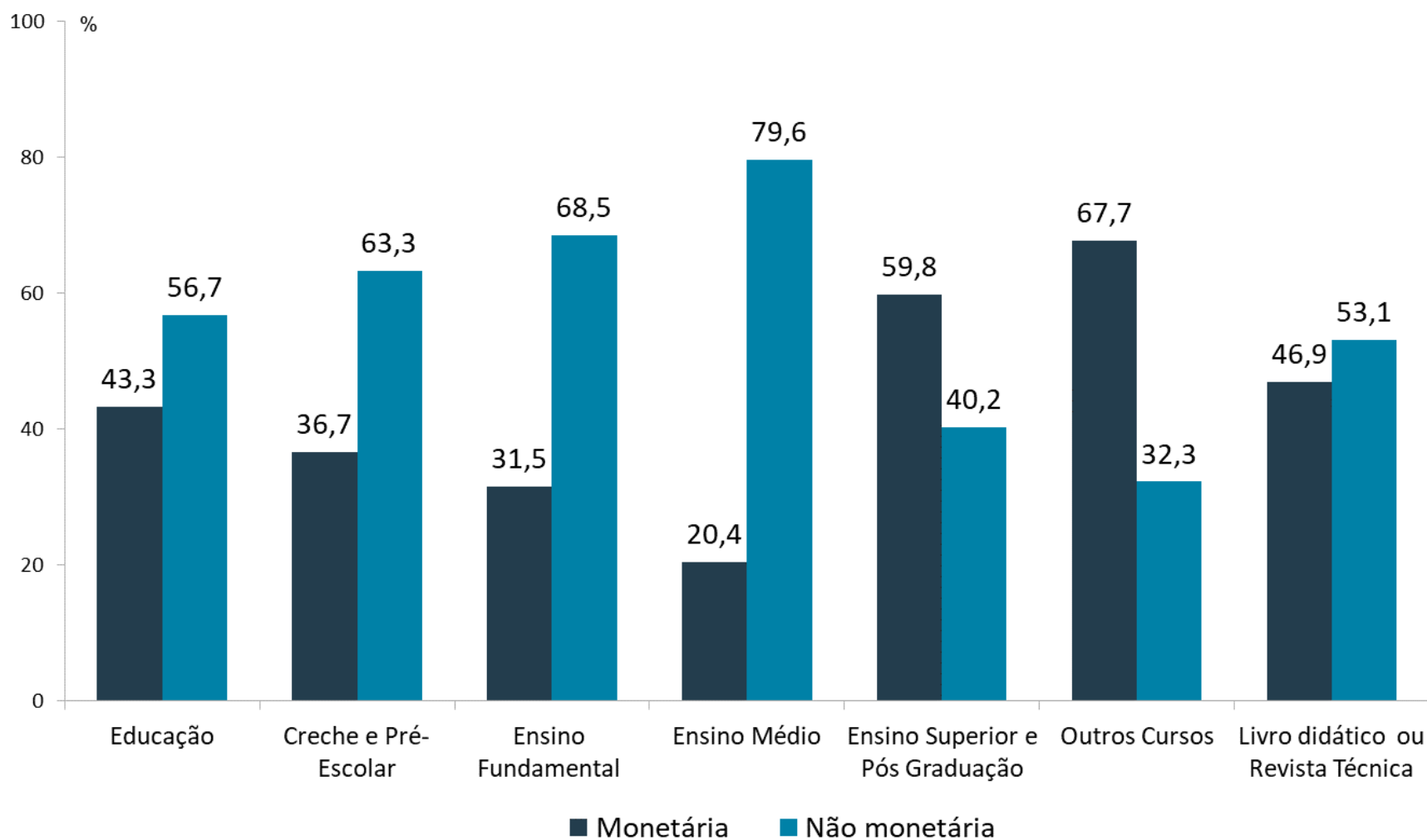
Dimensão 5 -Educação

- Decompondo a média pela contribuição dos segmentos estratificados pelo nível de instrução da pessoa de referência, três deles somados contribuem com quase 80% da média: ensino fundamental incompleto, com 23,7% (R\$ 28,50), ensino médio completo, com 25,2% (R\$ 30,26) e ensino superior completo, com 30,4% (R\$ 36,51)
- Considerando os diferentes arranjos familiares, a parcela da população composta pelas famílias formadas por mais de um adulto com ao menos uma criança contribuiu sozinha com 54,2% (R\$ 65,13) do valor da média *per capita*
- Considerando os décimos de rendimento o subgrupo formado pelo décimo de maior rendimento contribuiu com 24,5% (R\$ 29,47) para o valor médio da despesa *per capita*, o que significa 10,8 pontos percentuais a mais, em termos relativos, que a contribuição do nono décimo com 13,7% (R\$ 16,47)

Dimensão 5 -Educação

Despesa média *per capita*

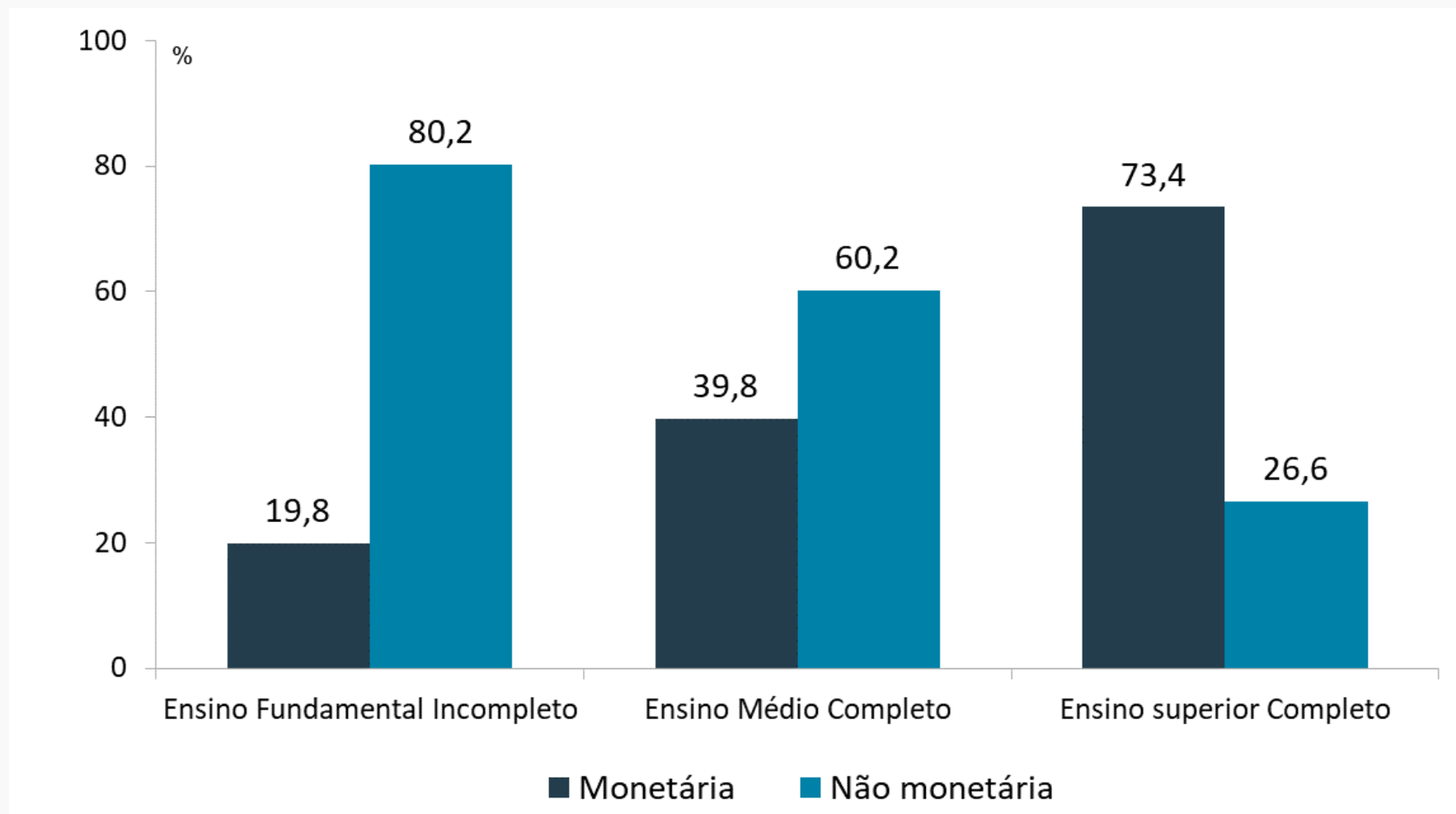
Gráfico 5.1 - Distribuição percentual da despesa média per capita com educação, por forma de aquisição, segundo componentes das despesas – Brasil – período 2017-2018



Dimensão 5 -Educação

Despesa média *per capita*

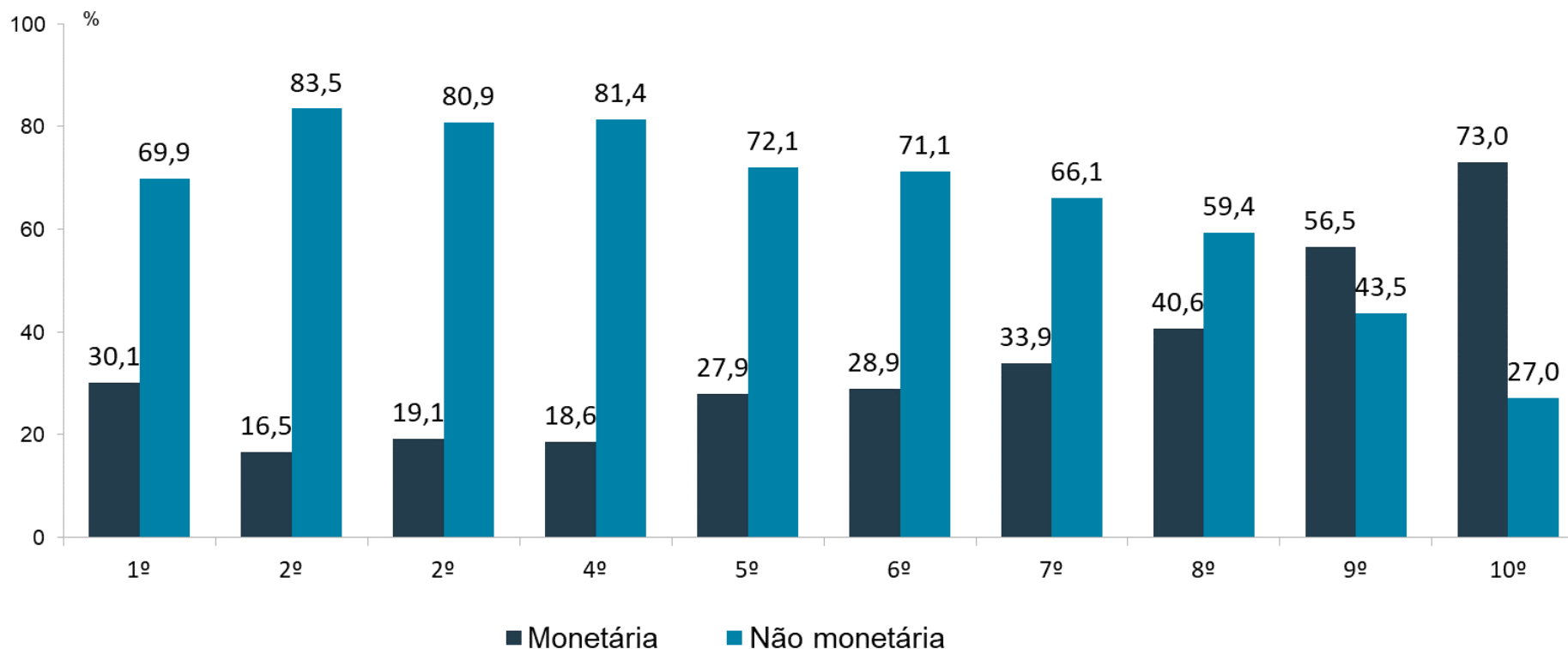
Gráfico 5.2 - Distribuição percentual da despesa média per capita com educação, por forma de aquisição, segundo níveis de instrução da pessoa de referência da famílias selecionados – Brasil – período 2017-2018



Dimensão 5 -Educação

Despesa média *per capita*

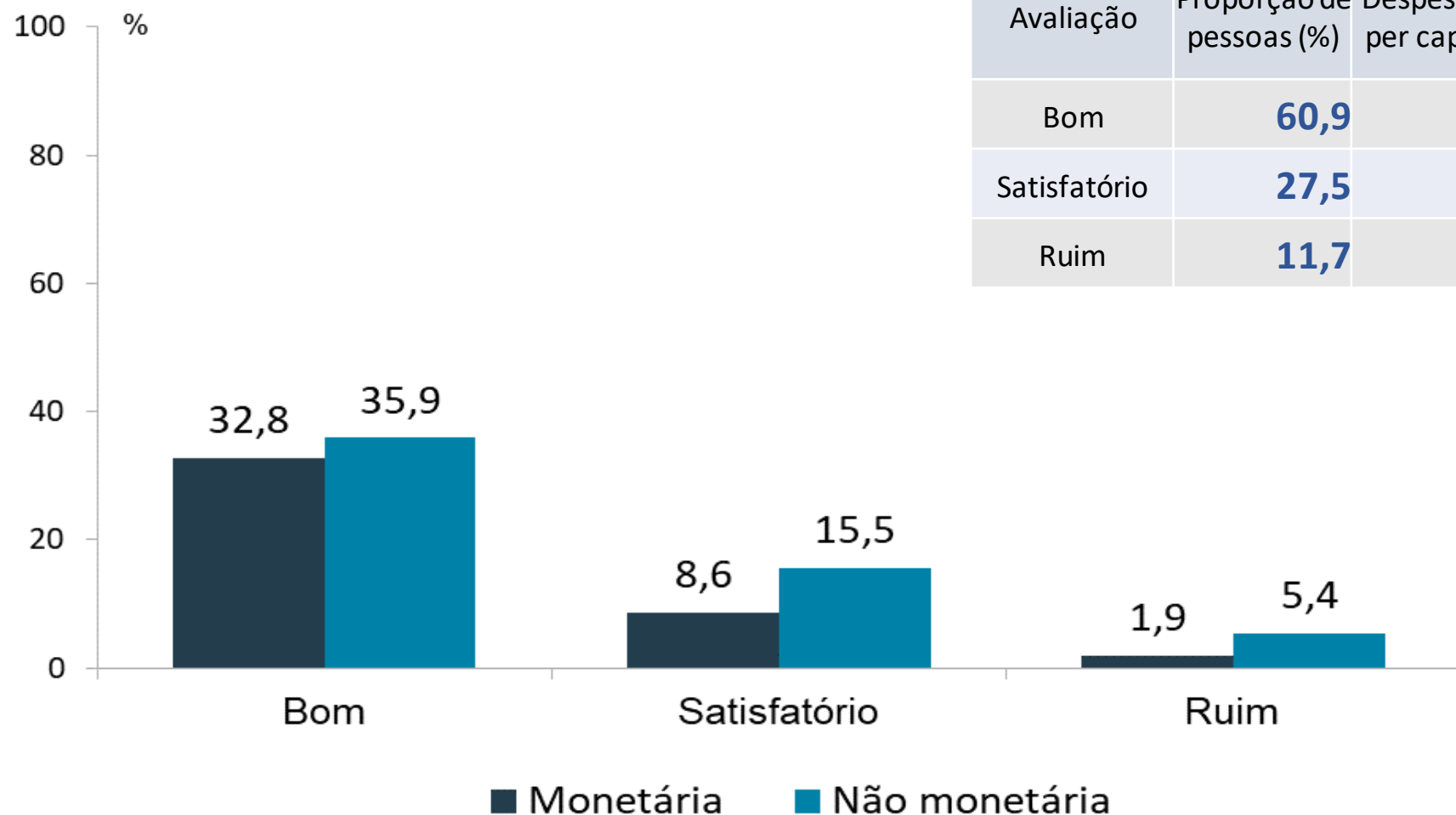
Gráfico 5.3 - Distribuição percentual da despesa média per capita com educação, por forma de aquisição, segundo os décimos de renda Brasil – período 2017-2018



Dimensão 5 -Educação

Avaliação das condições familiares em relação à educação

Gráfico 5.4 - Participação percentual da despesa monetária e não monetária na média per capita da despesa com educação, segundo a avaliação Brasil – período 2017-2018



Avaliação	Proporção de pessoas (%)	Despesa média per capita (R\$)
Bom	60,9	82,54
Satisfatório	27,5	28,92
Ruim	11,7	8,70

Dimensão 5 -Educação

Avaliação das condições familiares em relação à educação

Tabela 5.1 - Avaliação subjetiva BOA com despesa monetária *per capita* maior que a não monetária

Condicionantes e subgrupos	Despesa monetária	Despesa não monetária
Localização Geográfica		
Região Sudeste	R\$ 23,09	R\$ 20,53
Características da pessoa de referência		
Idade entre 50 e 64 anos	R\$ 13,26	R\$ 10,47
Cor Branca	R\$ 26,10	R\$ 19,34
Nível superior completo	R\$ 22,45	R\$ 6,97
Ocupação		
Militar e empregado do setor público	R\$ 7,14	R\$ 4,49
Empregador	R\$ 5,84	R\$ 1,58
Composição da família		
Famílias com mais de um adulto não idoso sem crianças	R\$ 13,38	R\$ 10,76
Décimos de renda		
9º	R\$ 7,24	R\$ 5,01
10º	R\$ 18,05	R\$ 5,99

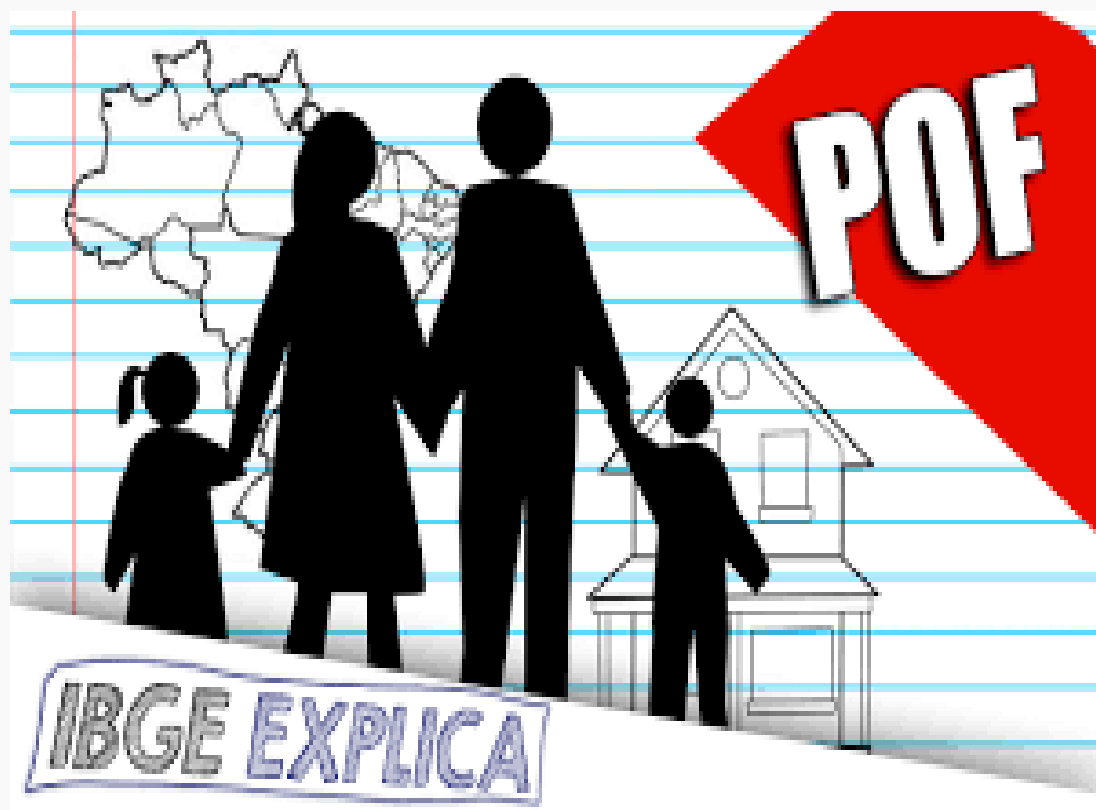
Dimensão 5 -Educação

Avaliação das condições familiares em relação à educação

Tabela 5.2 - Avaliação subjetiva RUI-M com despesa monetária per capita maior que a não monetária

Condicionantes e subgrupos	Despesa monetária	Despesa não monetária
Características da pessoa de referência		
Nível superior completo	R\$ 0,53	R\$ 0,40
Décimos de renda		
10º	R\$ 0,34	R\$ 0,09

Obrigada!



<http://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa.html>

comunica@ibge.gov.br
+55 21 2142-4651

Redes Sociais do IBGE

twitter.com/ibgecomunica



facebook.com/ibgeoficial



instagram.com/ibgeoficial



youtube.com/ibgeoficial

